

Certificado Vocacional de Nível IV em Dança - Coreógrafo

Janeiro 2023

Índice

1. Introdução ao Registo da Qualificação.....	0
2. Informação para o Registo da Qualificação	0
2.1 Plano de Estudo.....	0
2.2 Grupo alvo e pontos de saída	1
2.3 Formas e requisitos de instrução	1
2.4 Estratégias de avaliação dos formandos	2
2.5 Proposta de distribuição dos módulos por semestres.....	5
3. Unidades de Competências Genéricas	6
3.1 UC HG01401201 Preparar-se para o mercado de trabalho.....	7
3.2 UC HG01402201 Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças pessoais16	
3.3 UC HG024001 Usar a língua inglesa com propósitos sociais, pessoais e de negócio	22
3.4 UC HG024002 Comunicar Informação relacionada com o trabalho, na língua inglesa	28
3.5 UC HG024003 Ler e responder a materiais escritos na língua inglesa	34
3.6 UC HG024004 Produzir materiais escritos na língua inglesa	39
3.7 UC HG03401171 Resolver problemas de crescimento exponencial	45
3.8 UC HG03402171 Resolver problemas de estatística.....	51
3.9 UC HG04401191 Produzir textos escritos e orais de carácter utilitário e informativo	56
3.10 UC HG04402191 Interpretar e produzir textos orais e escritos respeitando técnicas e convenções da escrita	60
4. Unidades de Competências Vocacionais Obrigatórias	63
4.1 UC CAD014001231 Executar exercícios de grande amplitude	63
4.2 UC CAD014002231 Aplicar técnicas de domínio corporal.....	68
4.3 UC CAD014003231 Reconhecer a história das diferentes danças tradicionais moçambicanas	74
4.4 UC CAD014003231 Executar as danças tradicionais moçambicanas nos desenhos coreográficos .	79
4.5 UC CAD014005231 Criar movimentos e compor uma coreografia de dança	85
4.6 UC CAD014006231 Conceber coreografias de dança	90
4.7 UC CAD014007231 Traduzir uma história em movimentos de dança.....	95
4.8 UC CAD014008231 Fortalecer o corpo para realizar exercícios de alta potência	99
4.9 UC CAD014009231 Aplicar a técnica da dança moderna nas montagens coreográficas	104

1. Introdução ao Registo da Qualificação

Título da Qualificação:	Certificado Vocacional de Nível IV em Dança – Coreógrafo		
Código Nacional:	Q CA		
Campo:	Cultura, Artes e Desporto	Subcampo:	Artes Cénicas
Nível do QNQP:	Certificado Vocacional de Nível IV	Créditos totais:	120
Data do registo:		Data da revisão do registo:	

Introdução Geral

A dança sempre esteve presente em todos os momentos da história como um elemento distintivo e fundamental de identidade dos povos, através da qual se expressa às tradições, conquistas, sentimentos e emoções.

Em Moçambique a dança é uma das expressões artísticas mais praticadas e ao longo do tempo foi-se transformando num instrumento de educação das gerações, contribuindo para o desenvolvimento cultural da comunidade. Em paralelo, por possuir grandes potencialidades, se afirmou, simultaneamente, como factor de identidade e de desenvolvimento de acções inovadoras e geradoras de postos de trabalho e de rendimentos, elevando a qualidade de vida dos moçambicanos, contribuindo assim na redução da pobreza, em conformidade com os objectivos e pilares do Plano Quinquenal do Governo conjugado com o Plano Estratégico da Cultura 2012-2022.

Dada a sua importância e magnitude, o seu ensino foi institucionalizado em 1983 com a criação da Escola Nacional de Dança. Volvidos 37 anos, a Escola prende-se com a necessidade de certificar os cursos com objectivo de formar técnicos profissionais de excelência na área da Dança, que possam atender aos requisitos de projecto social e cultural de Moçambique, até ao mais alto nível.

O presente currículo constitui um instrumento orientador de formação técnico profissional do nível médio em Dança e tem uma visão multi-disciplinar, na medida em que procura fomentar, empreender e dar seguimento ao desenvolvimento da Dança como profissão e formar futuros profissionais, que possam entender praticar, promover e abraçar esta arte como parte vital de uma sociedade sã e produtiva. Assim, o programa de formação projecta-se com uma duração de três anos, com os perfis de Bailarino e Coreógrafo e Formador na especialidade de Dança Moçambicana, Técnica da Dança Moderna, Criação e Ritmo e Composição Coreográfica.

O perfil de Coreógrafo, enquadra-se no Certificado Vocacional 4, onde encontra-se nele os elementos pedagógicos que garantem o pleno funcionamento do curso, atendendo às exigências do mercado e à grande procura de bailarinos qualificados.

Para elaboração das qualificações foi criada uma comissão constituída por professores de dança tradicional moçambicana e das técnicas universais de dança, assim como coreógrafos.

O estudante com Certificado Vocacional 4 na especialidade de Coreógrafo tem oportunidades de emprego nas áreas de:

- Compositor e coreógrafo de bailados e outras obras de dança;
- Produtor artístico em dança;
- Ensaiador, executor ou intérprete de obras de dança;
- Técnica profissional de dança moderna, africana e dança tradicional moçambicana;
- Coordenador de grupos culturais de dança;
- Investigador e pesquisador de danças tradicionais moçambicanas, moderna e africanas.

Metodologia Utilizada

A metodologia de elaboração constitui-se de reuniões semanais, complementadas com trabalhos individuais e grupais que são desenvolvidos pelos membros da comissão e posteriormente pelos demais docentes do curso. Neste processo, todos os envolvidos têm efectiva participação na elaboração do documento como um todo.

Justificação da Qualificação

A dança é uma das formas de comunicação artística que permite ao homem exteriorizar de forma rítmica e agradável, os seus sentimentos e aspirações, através de movimentos e gestos. Todavia ela não se preserva de forma automática, a escola é o organismo que ajuda a garantir que esta rica tradição seja preservada e desenvolvida, não só através de registos classificados, mas também através da continuidade de execução da própria dança.

Perante este descritivo, o Governo instituiu oficialmente a Escola Nacional de Dança através do Diploma Ministerial 40/91, de 15 de Maio, com objectivo de promover a pesquisa, valorização e preservação da Dança Moçambicana, com integração de princípios metodológicos e técnicas que universalmente regem a dança.

É no âmbito do alcance destes objectivos, que os alunos da Escola de Dança através do ensino lúdico aprendem, aperfeiçoam e valorizam o rico património da dança nacional e em paralelo avançam no conhecimento das técnicas universais de dança especificamente Técnica Académico Clássica, Técnica de Dança Moderna, Criação e Ritmo e Composição Coreográfica.

A formação actual tem a duração de 7 (sete) anos e parte dos graduados são absorvidos pelas instituições de ensino a leccionar dança de acordo com exigências técnico-pedagógicas estabelecidas; alguns integram diversos grupos culturais de renome nacional tais como a Companhia Nacional do

Canto e Dança e Grupos Provinciais como instrutores, bailarinos e coreógrafos. Outros asseguram a concepção e montagem coreográfica dos bailados que corporizam a abertura e encerramento de vários eventos que ocorrem no País como Festivais Nacionais e Jogos Desportivos Escolares, além da existência de bailarinos e coreógrafos que são hoje uma referência nacional e internacional como profissionais da área de dança, cuja iniciação foi na Escola Nacional de Dança. Notamos igualmente a consolidação de iniciativas empreendedoras e geradoras de emprego em escolas e academias ao longo do país.

Actualmente, a dança vem sendo mais incluída nos currículos escolares e extra-escolares, visto que o uso da mesma como prática pedagógica favorece também o processo de construção de conhecimento e traz inúmeras contribuições no desenvolvimento físico, emocional e social do aluno.

Esta realidade, coloca a Escola Nacional de Dança o desafio de certificar o curso de dança, acção já prevista no Diploma Normativo da sua criação, em conformidade com as recomendações de Sua Excelência o Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, a quando da visita ao Ministério da Cultura e Turismo, em 2017.

É neste contexto, que se apresentam as qualificações de Certificado Vocacional 4 na especialidade de Coreógrafo e está em curso o alinhamento das qualificações de Certificado Vocacional 5 em Formador, para atender às exigências do mercado e à grande demanda de profissionais certificados em dança.

Objectivo da Qualificação

Sub-campo	Nível do QNQP	Nome da qualificação	Ocupações profissionais correspondentes
Artes cénicas (Dança)	3	Certificado Vocacional 3 em Bailarino	- Executor e ensaiador de obras de dança tradicional universal e moçambicana, assim como dança moderna; ✓ Coordenador de grupos culturais de dança moçambicana e africana; ✓ Dinamizador e animador de acções sociocultural.
	4	Certificado Vocacional 4 em Coreógrafo	✓ Compositor e coreógrafo de bailados e outras obras de dança; ✓ Produtor artístico em dança; ✓ Ensaiador, executor ou intérprete de obras de dança; ✓ Técnica profissional de dança moderna, africana e dança tradicional moçambicana; ✓ Coordenador de grupos culturais de dança; ✓ Investigador e pesquisador de danças tradicionais universais e moçambicanas, dança moderna e africana.
	5	Certificado Vocacional 5 em Formador na especialidade de Dança Moçambicana, Técnica da Dança Moderna, Criação e Ritmo e Composição Coreográfica	✓ Professor de Dança Tradicional Moçambicana, Técnica de Dança Moderna, Composição Coreográfica, Criação e Ritmo e Ginástica Correctiva Corporal; ✓ Gestor de projectos de ensino artístico e lúdico; ✓ Produtor e realizador de espectáculos de dança (concepção, planeamento, execução, controlo e avaliação); ✓ Investigador de dança, da linguagem do movimento, da história e ensino da dança, entre outras áreas afins; ✓ Ensaiador, executor e intérprete de obras dançárias; ✓ Coreógrafo de bailados e outras obras de dança.

Para esta qualificação poderão ingressar os graduados dos cursos de CV3 em dança e que tenham saúde compatível com o trabalho físico intenso, comprovado através do atestado médico.

A qualificação tem como objectivo principal desenvolver habilidades que possam contribuir no fortalecimento de acções inovadoras e geradoras de postos de trabalho e de rendimentos, através da dança.

Os graduados poderão trabalhar nas Casas Provinciais de Cultura ou ainda em companhias, academias ou grupos culturais de canto e dança ou ainda em projectos de acção sociocultural. Poderão ainda empreender as suas

próprias actividades contribuindo na redução de níveis de desemprego e por conseguinte aumentar a renda familiar. Outros poderão continuar os estudos para adquirir o Certificado Vocacional 5 na área de Formador.

Esta qualificação capacita os formandos a realizar as seguintes tarefas principais:

- Compositor e coreógrafo de bailados e outras obras de dança;
- Produtor artístico em dança;
- Ensaiador, executor ou intérprete de obras de dança;
- Técnica profissional de dança moderna, africana e dança tradicional moçambicana;
- Coordenador de grupos culturais de dança;
- Investigador e pesquisador de danças tradicionais moçambicanas, moderna e africanas.

Estrutura da Qualificação

A qualificação estrutura-se nos seguintes módulos:

Módulos de habilidades genéricas: O formando deve completar um mínimo de 20 créditos

Módulos de habilidades vocacionais obrigatórios: O formando deve completar um mínimo de 86 créditos.

Projecto Integrado: O formando deve completar um mínimo de 2 créditos.

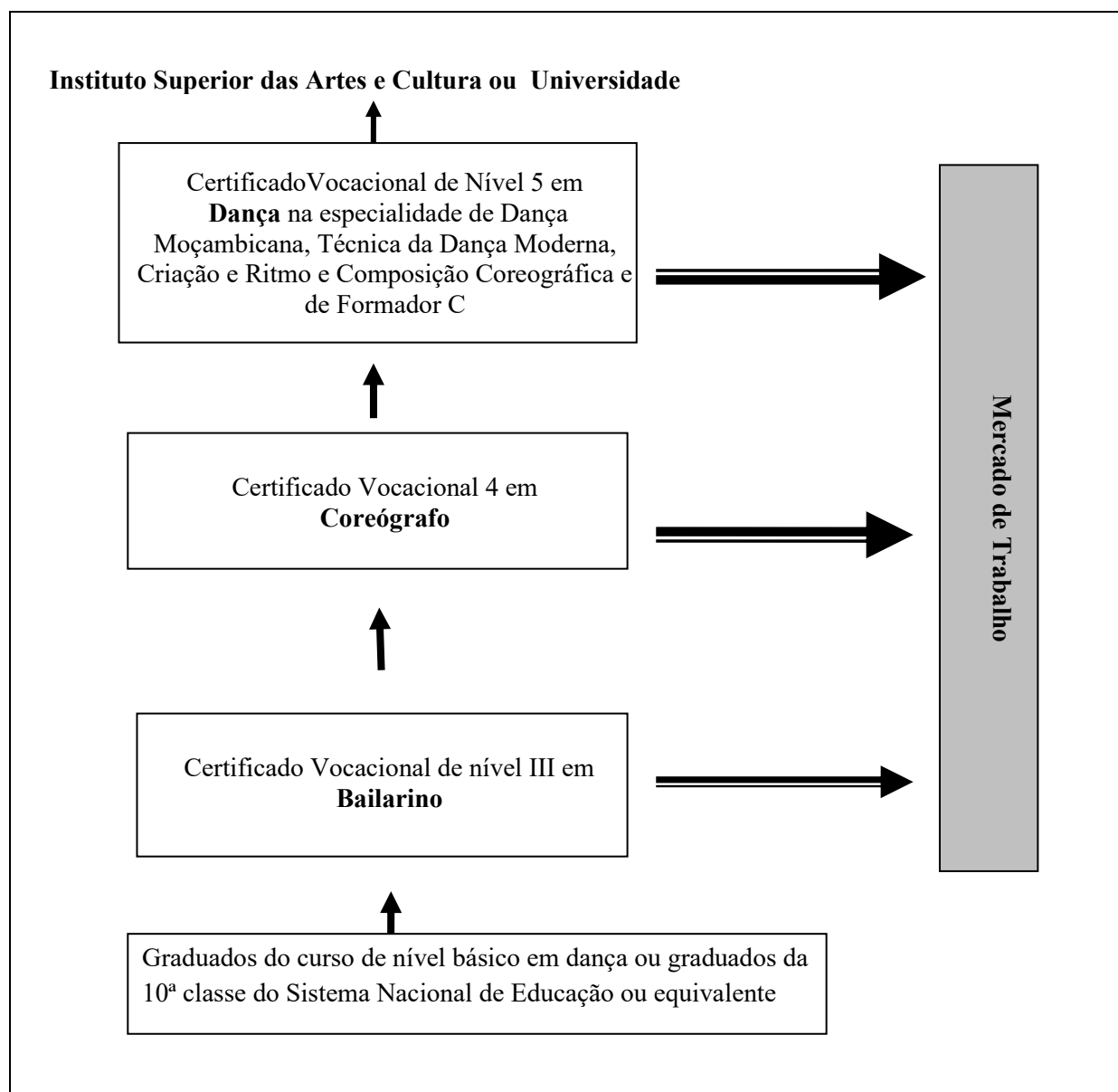
Experiência de trabalho: O formando deve completar um mínimo de 14 créditos.

Estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação dos estudantes

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no estudante. O ensino irá privilegiar aulas e actividades práticas contendo elementos de habilidades técnicas, associadas a aulas teóricas numa sala de aula. O reconhecimento de aprendizagem anterior deve ser considerado para os que já trabalharam como bailarinos nas Casas Provinciais de Cultura, em academias, companhias ou grupos culturais de dança ou mesmo numa escola artística vocacional.

A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos de aprendizagem e conhecimentos essenciais sejam avaliados. O estudante deverá levar a cabo uma série de tarefas e actividades, que conterão elementos de habilidades técnicas pessoais e interpessoais, comunicação, integrando assim unidades de habilidades genéricas, vocacionais e de experiência de trabalho.

Progressão entre qualificações do sector



2. Informação para o Registo da Qualificação

2.1 Plano de Estudo

Título da Qualificação:		Certificado Vocacional de Nível IV em Dança - Coreógrafo		
Código Nacional:		Q CAD01401231		
Campo:	Cultura, Artes e Desporto		Subcampo:	Artes cénicas
Nível do QNQP:	Certificado Vocacional de Nível IV		Créditos totais:	120
Data do registo:		Data da revisão do registo:		
Progressão:	Os graduados poderão trabalhar nas Casas Provinciais de Cultura como bailarinos, em companhias, academias ou grupos culturais de canto e dança, em escolas artísticas vocacionais, em projectos de acção sociocultural ou continuar os estudos para adquirir o Certificado Vocacional 5 em Formador na especialidade de Dança Moçambicana, Técnica da Dança Moderna, Criação e Ritmo e Composição Coreográfica.			
Regras de combinação de módulos				
Módulos / Unidades de Competência Genéricas: 20 Céditos				
Módulos / Unidades de Competência Vocacionais: 86 Créditos				
Módulos / Unidades de Competência de Projecto Integrado e Experiência de Trabalho: 14 Créditos				
Módulos / Unidades de Competência Opcionais: Não Aplicável (0 Créditos)				
Conteúdo da Qualificação				
Módulos Constantes nesta Qualificação				
Código do Módulo	Código da Unidade de Competência relacionada	Título do Módulo	Número de Créditos	Número de Horas Normativas
Módulos / Unidades de Competência Genéricas				
MO HG01401201	UC HG01401201	Preparar-se para o mercado de trabalho	2	20
MO HG01402201	UC HG01402201	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças pessoais	2	20
MO HG024001	UC HG024001	Usar o Inglês para propósitos sociais, pessoais e de negócio.	2	20
MO HG024002	UC HG024002	Comunicar informação relacionada com o trabalho na Língua Inglesa.	2	20
MO HG024003	UC HG024003	Ler e responder a materiais escritos na língua Inglesa.	2	20
MO HG024004	UC HG024004	Produzir materiais escritos na língua Inglesa.	2	20
MO HG03401171	UC HG03401171	Resolver problemas de crescimento exponencial.	2	20
MO HG03402171	UC HG03402171	Resolver problemas de Estatística.	2	20
MO HG04401191	UC HG04401191	Produzir textos escritos e orais de carácter utilitário e informativo	2	20
MO HG04402191	UC HG04402191	Interpretar e produzir textos orais e escritos respeitando técnicas e convenções da escrita	2	20
Total			20	200
Módulos de Habilidades Vocacionais Obrigatórios				
MO CAD014001231	UC CAD014001231	Executar exercícios de grande amplitude.	8	80
MO CAD014002231	UC CAD014002231	Aplicar técnicas de domínio corporal.	8	80

MO CAD014003231	UC CAD014003231	Reconhecer a história das diferentes danças tradicionais moçambicanas.	6	60
MO CAD014004231	UC CAD014004231	Executar as danças tradicionais moçambicanas nos desenhos coreográficos.	24	240
MO CAD014005231	UC CAD014005231	Criar movimentos e compor uma coreografia de dança.	8	80
MO CAD014006231	UC CAD014006231	Conceber coreografias de dança.	8	80
MO CAD014007231	UC CAD014007231	Traduzir uma história em movimentos de dança.	8	80
MO CAD014008231	UC CAD014008231	Fortalecer o corpo para realizar exercícios de alta potência.	8	80
MO CAD014009231	UC CAD014009231	Aplicar a técnica da dança moderna nas montagens coreográficas.	8	80
Total			86	860
Experiência de Trabalho				
MO CAD014010231	UC CAD014010231	Projecto Integrado.	2	20
MO CAD014011231	UC CAD014011231	Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança.	14	140
Total			16	160
TOTAL			122	1220

2.2 Grupo alvo e pontos de saída

Grupo (s) alvo	Pontos de saída
Graduados dos cursos do CV3 em dança.	Desenvolvimento de habilidades para realizar actividades várias de Compositor e coreógrafo de bailados e outras obras de dança; Produtor artístico em dança; Ensaaiador, executor ou intérprete de obras de dança; Técnica profissional de dança moderna, africana e dança tradicional moçambicana; Coordenador de grupos culturais de dança; e Investigador e pesquisador de danças tradicionais moçambicanas, moderna e africanas.

2.3 Formas e requisitos de instrução

Formas de instrução	
Aulas e actividades práticas, associadas a aulas teóricas numa sala de aula. Experiência de trabalho na área de dança.	
O reconhecimento de aprendizagem anterior deve ser considerado para os que já trabalharam como bailarinos, coreógrafos ou professores de dança numa escola, academia ou companhia de dança, Casas Provinciais de Cultura ou grupos culturais.	
Requisitos de instrução	
Instalações e Equipamento	- Salas de aula teórica: com quadro, carteiras, secretária e cadeiras, ar condicionado; - Salas de aula prática: espaço livre, chão coberto de linóleo, equipamentos de som, barra e espelho; - Salão apetrechado com cadeiras para realização de exames públicos; - Sala de vídeo; - Sala de computadores; - Biblioteca.

Recursos	- Material de formação; - Instrumentos de dança; - Traje específico para as aulas práticas (Mayo, meias de ballet e de moderna, sapatinhos de ponte e meia ponta de ballet, sapatinhos de jazz, saia de dança moçambicana); - Consumíveis para manutenção rotineira dos instrumentos e materiais de dança; - Quite de primeiros socorros; - Equipamento de segurança e protecção contra incêndios.
Duração	Um ano de instrução, 38 semanas divididas em dois semestres e em média 32 horas por semana. Outras durações possíveis de instrução negociáveis com os empregadores ou estudantes individualmente.

2.4 Estratégias de avaliação dos formandos

Estratégias de avaliação dos formandos							
Instrumentos			Lista de verificação / Caderno diário de registos	Lista de verificação / Fichas de avaliação	Lista de verificação / Ficha de entrevista estruturada	Lista de verificação / Fichas de avaliação	Ficha de avaliação e Lista de verificação
Métodos			Observação	Avaliação escrita	Avaliação oral	Exame escrito	Exame prático
Actividade			Demonstração	Escrita	Oral	Escrita	Trabalho em grupo e Desempenho no local de trabalho
Tipo	Título do Módulo	Créditos					
G	Preparar-se para o mercado de trabalho	2	√		√		
G	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças pessoais	2	√		√		
G	Usar o Inglês para propósitos sociais, pessoais e de negócio.	2	√	√	√		√
G	Comunicar informação relacionada com o trabalho na Língua Inglesa.	2	√	√	√		√

G	Ler e responder a materiais escritos na língua Inglesa.	2	√	√	√		
G	Produzir materiais escritos na língua Inglesa .	2	√	√	√		
G	Resolver problemas de crescimento exponencial.	2	√	√			
G	Resolver problemas de Estatística.	2	√	√			
G	Produzir textos escritos e orais de carácter utilitário e informativo	2	√	√	√		
G	Interpretar e produzir textos orais e escritos respeitando técnicas e convenções da escrita	2	√	√	√		
VO	Executar exercícios de grande amplitude.	8	*				*
VO	Aplicar técnicas de domínio corporal.	8	*				*
VO	Reconhecer a história das diferentes danças tradicionais moçambicanas.	6		*		*	
VO	Executar as danças tradicionais moçambicanas nos desenhos coreográficos.	24	*				*
VO	Criar movimentos e compor uma coreografia de dança.	8	*				*
VO	Conceber coreografias de dança.	8	*				*
VO	Traduzir uma história em movimentos de dança.	8	*				*
VO	Fortalecer o corpo para realizar exercícios de alta potência.	8	*				*
VO	Aplicar a técnica da dança moderna nas montagens coreográficas.	8	*				*
VO	Projecto Integrado.	2	*				*

VO	Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança.	12	*				*
----	--	----	---	--	--	--	---

2.5 Proposta de distribuição dos módulos por semestres

Semestre	Título da Unidade de Competência
Módulos /Unidades de Competência Genéricas	
1	Preparar-se para o mercado de trabalho
2	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças pessoais
1	Usar a língua inglesa com propósitos sociais, pessoais e de negócio
1	Comunicar informação relacionada com o trabalho na Língua Inglesa
2	Ler e responder a materiais escritos na língua Inglesa
2	Produzir materiais escritos na língua Inglesa
1	Resolver problemas de crescimento exponencial.
2	Resolver problemas de Estatística.
1	Produzir textos escritos e orais de carácter utilitário e informativo
2	Interpretar e produzir textos orais e escritos respeitando técnicas e convenções da escrita
Módulos /Unidades de Competência Vocacionais	
1	Executar exercícios de grande amplitude.
2	Aplicar técnicas de domínio corporal.
1	Reconhecer a história das diferentes danças tradicionais moçambicanas.
1 e 2	Executar as danças tradicionais moçambicanas nos desenhos coreográficos.
1	Criar movimentos e compor uma coreografia de dança.
2	Conceber coreografias de dança.
2	Traduzir uma história em movimentos de dança.
1	Fortalecer o corpo para realizar exercícios de alta potência.
2	Aplicar a técnica da dança moderna nas montagens coreográficas.
Unidades de Competências Obrigatórias de Experiência de Trabalho e Projecto Integrado	
2	Projecto integrado
2	Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança.

3. Unidades de Competências Genéricas

3.1 UC HG01401201 Preparar-se para o mercado de trabalho

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Preparar-se para o mercado de trabalho	
Descrição da Unidade de Competência: No final deste módulo, o formando deve ser capaz de: Reconhecer os diferentes papéis na sociedade e relações de poder; definir os seus objectivos profissionais ou empresariais; candidatar-se a um emprego; compreender o funcionamento de uma organização; trabalhar em equipas; e demonstrar proactividade e resiliência.			
Código	UC HG01401201	Nível do CNQP	
Campo		Subcampo	Habilidades para a vida
Data de Registo		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Reconhecer os papéis na sociedade e relações de poder	b) Explica os papéis das famílias na formação dos valores e atitudes das mulheres, homens e raparigas e rapazes	Socialização refere-se ao processo de criação de comportamentos que são considerados apropriados para a sociedade. Famílias podem ser nucleares, uni-parentais, ou alargadas. As instituições podem ser os meios de comunicação social, religiões, cultura, tradições, educação, governo, indústria, etc.
	c) Explica o papel das instituições na formação das atitudes, percepções das mulheres, homens, rapazes e raparigas	
	d) Explica o papel das relações de poder	
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a c).	
2. Definir objectivos profissionais ou empresariais	a) Define objetivos profissionais ou empresariais aplicando o modelo SMART	Objectivos profissionais podem incluir, sem limitar: Balanço de competências técnico profissionais com competências interpessoais; desenvolvimento ou progressão na carreira; requalificação ou formação numa área específica Objectivos empresariais podem incluir: realizar acções estratégicas para a realização da missão/visão empresarial; reposicionamento estratégico face ao mercado-; encontrar novo mercado para os bens e serviços; estudar a
	b) Elabora um plano para alcançar metas profissionais/empresariais	
	c) Aplica instrumentos e sistema de monitoria na implementação dos planos	
	d) Identifica as suas habilidades e requisitos necessários para o desenvolvimento profissional/ empresarial	
	Evidências Requeridas	
	Produto De acordo com um modelo predefinido, o formando: Indica os seus objectivos e metas profissionais/ empresariais SMART e elabora o plano completo para as alcançar e o plano de monitoria	

		concorrência; melhorar a qualidade e tipo de serviços oferecidos. Alguns elementos na definição do plano incluem: as metas e objectivos, priorização, recursos disponíveis e necessários; limitações/riscos SMART: Específico; Mensurável; Alcançável; Realístico; Limitado no tempo
3. Candidatar-se a um emprego	a) Aplica os métodos e procedimentos eficazes para a procura de oportunidades de emprego b) Elabora o CV e carta de apresentação c) Compara o seu perfil e competências com os requisitos da vaga/posto de trabalho d) Prepara-se adequadamente para uma entrevista de trabalho e) Realiza com sucesso uma entrevista de trabalho Evidências Requeridas Produto O formando elabora, por escrito, de acordo com os modelos predefinidos: - O seu CV completo e carta de apresentação - Ficha de preparação para uma entrevista O formando apresenta ainda: - Oportunidades de emprego encontradas - Tabela que compara as suas competências com os requisitos das vagas Simulação Realização de uma entrevista onde o formando é avaliado de acordo com uma grelha de observação	Métodos/Formas de procura de emprego incluem, mas sem limitar: Contactos pessoais ou de familiares ou de amigos; anúncios nos jornais ou website; serviços ou agências de emprego; centros de emprego CV com formato básico inclui: dados pessoais, dados de educação, qualificações profissionais; Deve haver alinhamento do CV às exigências do posto Preparar-se adequadamente para uma entrevista inclui: saber informações básicas sobre a empresa, sector e tipo de actividade; saber quais tarefas/requisitos do posto/vaga; preparar potenciais perguntas e respostas Critérios básicos para selecção de formandos a uma vaga: áreas e níveis de formação; experiência profissional; referências profissionais
4. Demonstrar compreensão sobre o funcionamento de uma organização	a) Reconhece as organizações como um conjunto de áreas ligadas entre si b) Demonstra compreensão sobre a necessidade de cada área da organização para a consecução dos seus objectivos globais c) Lista e descreve as cinco chaves para ser um bom trabalhador	O contexto está integralmente contido nos critérios de desempenho As cinco chaves para ser um bom trabalhador, incluem: Assiduidade; Pontualidade; Produtividade;

	d) Reconhece o impacto que a violação das cinco chaves pode ter nos trabalhadores e na produtividade da empresa e) Explica o conceito de protocolo no local de trabalho f) Identifica comportamentos adequados no local de trabalho g) Explora os benefícios de escolher comportamentos do protocolo adequado no local de trabalho Evidências Requeridas Evidência escrita ou oral Dado um exemplo de uma vaga de emprego, o formando: - Identifica qual seria o seu papel na organização - Identifica áreas da organização interligadas - Explica como é que juntas podem atingir os objectivos da organização O formando deve ainda mostrar compreender e saber explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de c) a g).	Atitude positiva e cooperação/colaboração
5. Saber trabalhar em equipa	a) Demonstra compreensão sobre os conceitos de equipa, membros da equipa e importância de trabalho em equipa b) Interage com os membros da equipa de acordo com as características essenciais c) Explica a importância de uma boa comunicação d) Explica a importância de dar e receber feedback do desempenho individual dos membros da equipa e) Identifica estratégias para trabalhar de forma positiva com todos f) Explica a importância da gestão das emoções fortes para o estabelecimento das relações positivas g) Identifica elementos de equipas efectivas e eficazes e reconhece o seu impacto nos resultados alcançados Evidências Requeridas Evidência escrita ou oral O formando demonstra compreensão dos conceitos de equipa, características essenciais em	Características essenciais incluem mas não estão limitadas a: Honestidade, Respeito, Tolerância, Empatia, Responsabilidade, Perseverança, Justiça, Positivismo, Compromisso Relacionamento nos contextos: Contexto social inclui: família, amigos, vizinhos e grupos de interesse comum Contexto de trabalho ou profissional inclui: investidores, colegas, superiores, subordinados, fornecedores e clientes

	equipas e a importância de gestão de emoções de acordo com os critérios de desempenho de a) a f). Demonstração O formando demonstra numa actividade realizada em equipa que interage com os membros de equipa de acordo com as características essenciais que constam na grelha de verificação	
6. Demonstrar proactividade e resiliência	a) Identifica as suas forças e fraquezas b) Aplica as suas falhas/fraquezas como oportunidades de aprendizagem e auto fortalecimento c) Demonstra habilidades de resposta a desafios e circunstâncias adversas d) Aplica os três "As" para lidar com o insucesso de forma construtiva e) Identifica e procura oportunidades para desenvolvimento profissional e/ou empresarial f) Gere as suas emoções de forma a não prejudicar os resultados que quer atingir Evidências Requeridas	

	Produto O formando: - Analisa os seus pontos fortes e fracos numa matriz FOFA individual - Descreve aprendizagens e oportunidades de desenvolvimento que advenham das suas fraquezas - Descreve uma situação desafiante que tenha passado e como respondeu ou acha que deveria ter respondido - Descreve um insucesso e como usou ou deveria ter usado os 3 “A” Simulação ou Demonstração Numa dinâmica de grupo, onde os formandos são colocados em situações de tensão emocional ou de mudança necessária, observam os comportamentos descritos na grelha de verificação	Exemplos de forças: Competência, disciplina, ética, bom comportamento interpessoal, determinação, dinamismo, optimismo, confiança, perseverança, direccionado para o alcance dos objectivos/resultados Exemplos de fraquezas: Incompetência, falta de disciplina, inconstância, dificuldade no relacionamento interpessoal, passividade Oportunidades: Aumento de oferta de vagas na sua área de formação, maior diversidade de instituições provedoras de educação profissional nos arredores, existência de oportunidades de financiamento de habitação para jovens, disponibilidade de bolsas de estudo, etc. Ameaças Hábitos de vida não saudável, existência de pandemias, guerras e ciclones, crise económica, concorrentes, pouco domínio de tecnologias, etc. Emoções e Sentimentos que deve aprender a gerir: Baixa autoestima, Raiva, Ressentimento, Elevada Competitividade, Ansiedade, Tristeza, Lamentação/ Auto compaixão, Pensamento Obsessivo, Impulsividade Os três “As”: Admitir; Assumir/Aceitar; Adaptar-se Matriz FOFA - Forças; Oportunidades; Fraquezas; Ameaças
--	---	---

MO HG01401201 Preparar-se para o mercado de trabalho

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

A duração deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e de trabalho independente.

Justificação do módulo

No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de se inserir no mercado de trabalho reconhecendo os diferentes papéis na sociedade e relações de poder, tendo claros os seus objectivos profissionais e/ou empresariais, sabendo como se candidatar a um emprego e percebendo como funciona uma organização, sabendo trabalhar em equipas e mantendo uma atitude proactiva e resiliente.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

É muito importante que os conteúdos deste módulo sejam sempre exemplificados com casos da vida real e partindo do próprio formando. Podem ser usados, quando relevantes casos de estudo ou exemplos de personalidades próximas ou nacionais para que os formandos tenham a percepção dos impactos e conclusões que certas atitudes poderão ter na vida e no seu futuro e que sirvam de motivação e guia para os formandos ao longo da vida. É importante dar ênfase a casos de empresas reais onde os formandos possam identificar possibilidades de emprego e imaginar o seu futuro. Deverão tanto quanto possível interpretar factos comprovados e actuais. Os tópicos devem ser discutidos nas aulas e a troca de experiências entre os formandos sobre situações por eles vivenciadas deve ser promovida. Este módulo é adequado para formandos que entram na educação profissional independentemente do ponto de entrada.

Resultado de Aprendizagem 1: (Nº de horas estimado: 4 horas)

Os formandos devem compreender como as normas sociais e de género existentes na sociedade em que vivem podem determinar papéis e constituir barreiras que bloqueiam o desenvolvimento pessoal ou acesso a direitos ou oportunidades. A discussão deve ser realizada tendo maioritariamente em consideração diferenças baseadas no género mas pode incluir outros tipos de diferenças que podem ter origem na raça, religião, educação ou etnia. Deve ser discutido entre estudantes o papel da família e das instituições na determinação dos papéis, valores e atitudes de cada género; com ajuda do formador, os estudantes podem elaborar a sua árvore de família onde representam os diferentes papéis de género de cada um, nomeadamente na posse e controlo de recursos e outros bens patrimoniais, participação nos processos de tomada de decisão etc. Devem ainda ser discutidos diferentes tipos de relações de poder existentes na sociedade.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve praticar definir objectivos profissionais ou empresariais SMART para sua vida nomeadamente em termos de área de trabalho onde gostaria de trabalhar, nível de responsabilidade que gostaria de ter, rendimento que gostaria de auferir, etc. Deve reflectir sobre a importância de estabelecer estas metas e objectivos para a sua auto motivação de curto prazo e o direccionamento da sua vida a longo prazo. Deve ser incentivado a estabelecer objectivos e/ou metas por escrito de modo a poder rever e reajustar ao longo do tempo. Após o estabelecimento das metas deve elaborar um plano completo de como alcançá-las, num modelo fornecido pelo formador, assim como instrumentos de

monitorização da sua concretização. Os objectivos devem ser SMART isto é Específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes, com prazos ou tempos de realização.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 6 horas)

Os formandos devem discutir os métodos e procedimentos mais eficazes para obter informações sobre oportunidades de emprego e ser capazes de aplica-los. Após a recolha de anúncios de emprego, devem aprender a seleccionar os mais relevantes para si em função das competências requeridas e como estas comparam com as suas competências. Devem praticar preparar a documentação necessária para a candidatura a uma determinada vaga/posição que geralmente inclui o CV, carta de apresentação e portefólio de evidências, referências e/ou certificados. O formador deve fornecer modelos de CV que os estudantes possam usar e apoiar o formando a simular ajustar o seu CV mais genérico aos requisitos de uma vaga. Deve ainda promover uma discussão sobre a importância do CV e da carta de apresentação. Os formandos devem ainda praticar a preparação para uma entrevista de emprego nomeadamente simulando a recolha e obtenção de informações básicas sobre a empresa e vaga a que pretende concorrer, detalhes sobre a data, hora, local e pessoa de contacto antes da entrevista. Os formandos devem debater em conjunto a importância de aspectos como a apresentação/indumentária, uso de linguagem, atitudes e postura correctos, etc. Os estudantes devem discutir e familiarizar-se com as perguntas mais comuns em entrevistas de emprego e praticar como respondê-las (ex.: descrever o seu perfil; virtudes, pontos fortes e fracos, objectivos e metas pessoais, sonhos e expectativas de vida, qual o valor que pensam acrescentar no novo posto; descrever o passado noutros postos de trabalho, indicar a sua expectativa salarial, analisar um estudo de caso, etc). O formador deve promover a simulação de entrevistas de emprego para que os estudantes possam praticar e discutir com os estudantes os critérios de selecção de formandos a um emprego mais comuns. O formador deve também apoiar os formandos a praticar como destacar as competências e talentos.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 2 horas)

Os formandos devem familiarizar-se com a dinâmica e organização das empresas, comportamentos adequados no local de trabalho, protocolos de trabalho e códigos de conduta. Devem explorar as cinco chaves para ser um bom trabalhador e discutir os benefícios de escolher comportamentos adequados no local de trabalho. Devem ainda ser capazes de reconhecer o impacto do incumprimento do protocolo e das cinco chaves nos outros trabalhadores e na produtividade da empresa ou negócio.

Resultado de Aprendizagem 5: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando aprende e pratica relacionamentos e comportamentos interpessoais positivos. Os formandos devem discutir em conjunto os benefícios de trabalhar em equipa e o que caracteriza equipas efectivas e eficazes (ex.: entreajuda, boa comunicação, passagem de feedback frequente, haver um ambiente de respeito mútuo e valorização das opiniões e elementos de diversidade) e o seu impacto nos resultados alcançados. Os formandos praticam e aprendem também como lidar com diferentes tipos de emoções próprias ou de terceiros, gerir conflitos e trabalhar de forma positiva com todos. O formador deve criar oportunidades para que os formandos discutam também estratégias para lidar com sucesso ou fracasso quando se trabalha em equipa e lidar com críticas positivas ou negativas.

Resultado de Aprendizagem 6: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve aprender a ser proactivo e resiliente no trabalho e na vida em geral. Deve aprender a distinguir uma atitude proactiva de uma atitude reactiva e a forma de reagir de uma pessoa que é resiliente de uma pessoa que desiste à primeira dificuldade.

O formando deve reflectir sobre as suas próprias forças e fraquezas e como pode usar as suas fraquezas e fracassos como oportunidades de aprendizagem e auto-fortalecimento. O formador guia os formandos num debate sobre como os três “As” podem ajudar a lidar com adversidades ou insucesso de forma construtiva e resiliente e como é possível fazer uma boa gestão de emoções fortes de forma a não prejudicar os resultados a atingir.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo várias actividades contendo elementos de habilidades pessoais de introspeção, observação, relação com os outros e interpretação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades a realizar será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Os grupos de trabalho devem ser pequenos para facilitar as actividades práticas e a participação individual deverá ser encorajada para dar ao estudante a oportunidade de usar e se familiarizar com as competências a adquirir.

Quando se justifique, o formador poderá utilizar exercícios feitos em sala como evidências de avaliação.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Evidência escrita ou oral: tomando como base a sua família ou casos conhecidos explica algumas diferenças entre os valores e atitudes dos homens e mulheres e explica qual poderá ter sido a influência das instituições e da família na formação desses valores e atitudes. Tomando como base a sua família, comunidade ou local de trabalho explica ainda relações de poder existentes.

Resultado de Aprendizagem 2

Produto: O formando elabora um plano baseado em metas SMART, no qual especifica os objectivos e como vai alcançá-las a curto, médio e longo prazo. Igualmente deve dar indicação clara de que forma vai monitorizar a implementação do seu plano.

Resultado de Aprendizagem 3

Produto: Sendo apresentados diversos termos de referência/ anúncios de emprego o formando escolhe candidatar-se àquela que mais se alinha com o seu perfil e competências e elabora, por escrito, o seu CV completo e carta de apresentação para se candidatar a uma vaga/ emprego tendo em conta as boas práticas transmitidas. O formando deve ainda provar que conhece formas eficazes de procurar emprego apresentando oportunidades de emprego que tenha encontrado e demonstrar que sabe preparar-se de forma adequada para uma entrevista preenchendo de forma correcta a ficha de preparação fornecida.

Evidências através de simulação: Realização de uma entrevista onde o formando é avaliado de acordo com uma grelha de observação

Resultado de Aprendizagem 4

Evidência escrita ou oral: Dado uma vaga de emprego o formando identifica correctamente o papel esperado do trabalhador na organização e outras áreas com que terá de trabalhar para atingir os objectivos da organização. O formando deve ainda saber identificar correctamente comportamentos adequados no local de trabalho e práticas ou atitudes de um bom colaborador e quais os benefícios ou consequências de seguir ou não seguir os protocolos e comportamentos considerados adequados

Resultado de Aprendizagem 5

Evidência escrita: O formando demonstra compreensão sobre os conceitos de equipa, características de funcionamento de equipas, importância de gestão de emoções, da comunicação e do feedback em equipas e as estratégias de trabalho e fortalecimento das equipas de trabalho.

Demonstração: Os formandos demonstram numa actividade realizada em equipa que interagem com os restantes membros da equipa de acordo com as características essenciais que constam numa lista de verificação de comportamentos e atitudes desejáveis quando se trabalha em equipa

Resultado de Aprendizagem 6

Produto: O formando analisa os seus pontos fortes e fracos numa matriz e descreve aprendizagens ou oportunidades de desenvolvimento que identifica para si. O formando expõe uma situação adversa ou desafiante que superou de forma proactiva e resiliente e expõe ainda uma situação desafiante onde fracassou, identificando de que forma poderia ter usado os 3 “As” para se sair melhor

Simulação/dramatização: Numa dinâmica de grupo, onde os formandos são colocados em situações de tensão emocional ou de mudança necessária, o avaliador observa controlo emocional, proactividade e resiliência.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. Boog, Gustavo e Boog, Madalena. (2008). Com-Viver em Equipa: Construindo Relacionamentos Sustentáveis. São Paulo: M.Books do Brasil Edi
2. Dias, Fernando. (2004). Relações Grupais e Desenvolvimento Humano. Lisboa: Instituto Piaget
3. Katz, Bernard. (1993). Comunicação: Poder da Empresa. Lisboa: Clássica Editora
4. Kuczmarski, Thomas e Kuczmarski, Susan. (1999). Liderança Baseada em Valores: Reconstruindo o Compromisso, o Desempenho e a Produtividade do Empregado. São Paulo: Educator
5. Martins, Vera. (2005). Seja Assertivo: Como Conseguir mais Autoconfiança e firmeza na sua vida profissional e pessoal. Rio de Janeiro: 9ª Edição, Elsevier
6. Palladino, Connie (2007). Como Desenvolver a Auto-Estima: um Guia para o Sucesso. Rio de Janeiro: Qualitymark

© 2020, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

3.2 UC HG01402201 Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças pessoais

Registo da Unidade de Competência

Registo da Unidade de Competência			
Título da Unidade de Competência	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças pessoais		
Descrição da Unidade de Competência: No final deste módulo o formando será capaz de: Identificar e caracterizar diferentes serviços e produtos financeiros existentes no mercado; elaborar um orçamento e demonstrar compreensão sobre gestão orçamental; identificar e caracterizar diferentes formas de financiamento para investimentos; Analisar a rentabilidade de investimentos; e demonstrar compreensão sobre como obter e gerir crédito.			
Código	UC HG01402201	Nível do CNQP	Certificado Vocacional V
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Habilidades para a vida
Data de Registo		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Identificar e caracterizar diferentes serviços e produtos financeiros existentes	a) Identifica e caracteriza os vários tipos de produtos e serviços financeiros existentes no mercado b) Reconhece diferentes provedores de serviços financeiros em Moçambique e explica como aceder aos seus serviços c) Enuncia as vantagens e desvantagens dos produtos e serviços financeiros formais e informais	Os serviços financeiros incluem os formais e os informais. De entre os formais encontram-se: as contas correntes, contas a prazo, empréstimos, leasing, serviços de poupança, serviços de operadoras móveis, correios, etc. Informais podem ser: clubes ou associações de poupança e crédito.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando sabe identificar e explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a c).	Os provedores de serviços financeiros em Moçambique incluem: os bancos, operadoras móveis, microcréditos, correios Meios/Canais de distribuição de produtos e serviços podem incluir: viaturas, instalações físicas/balcões, ferramentas digitais ou redes de agentes
2. Elaborar um orçamento e demonstrar compreensão sobre gestão orçamental	a) Elabora um orçamento pessoal ou de negócio b) Explica as melhores práticas de gestão orçamental	Orçamento é o plano que inclui os custos e os rendimentos que a pessoa/família/ actividade deverá gerar.
	Evidências Requeridas	
	Produto O formando elabora um orçamento pessoal ou de negócio usando dados reais ou hipotéticos e	As melhores práticas de gestão orçamental incluem: auditar regularmente despesas e ganhos

	elabora um plano de gestão orçamental segundo as melhores práticas	orçamentados face ao real, estar atento a eventuais novas fontes de proveitos e gastos não orçamentados, criar planos de contingência caso os proveitos estimados estejam abaixo do orçamentado e/ou os gastos estejam acima do orçamentado
3. Identificar e caracterizar diferentes formas de financiamento para investimentos	a) Explica o conceito de investimento b) Reconhece as diferentes fontes de financiamento disponíveis para investimento no negócio c) Descreve as vantagens e desvantagens de investimento por poupança e empréstimo d) Identifica possibilidades de apoio a pequenas e médias empresas Evidências Requeridas Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando sabe identificar e explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a d).	As fontes de financiamento de investimentos incluem entre outras: poupanças pessoais e da família, empréstimos bancários ou de microcrédito, linhas de créditos de sociedades e organizações de desenvolvimento, programas governamentais ou privados de fomento ou desenvolvimento.
4. Analisar a rentabilidade de investimentos	a) Calcula a rentabilidade de um investimento b) Compara a rentabilidade de várias opções de investimento c) Conhece o conceito de período de retorno d) Calcula o período de retorno de um investimento Evidências Requeridas Evidência escrita ou oral O formando deve calcular a rentabilidade de investimentos a partir de dados fornecidos de negócios reais ou imaginários e calcular, explicando o que significa, o respectivo período de retorno	A análise deve incluir os seguintes parâmetros: Rentabilidade e o período de retorno.
5. Demonstrar compreensão sobre como obter e gerir crédito	a) Explica os principais requisitos para a obtenção de empréstimos b) Distingue um bom de um mau empréstimo c) Demonstra compreensão sobre o significado de utilizar crédito de forma responsável d) Descreve as implicações de mau uso do crédito Evidências Requeridas Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando sabe identificar e explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a d).	Os requisitos necessários normalmente incluem: ter capacidade de reembolso, garantias bancárias, ter documentação completa (ex. BI, NUIT, declaração de rendimentos, comprovativo de residência), ter conta bancária no banco, ter residência fixa e conhecida e legalidade do propósito do crédito

		Ser um bom ou mau empréstimo depende de: taxas de juro, períodos de reembolso, custos ou despesas bancárias, condições de amortização, penalizações de mora, capital creditado, prazo do empréstimo, período de graça, etc. Uso responsável do crédito significa entre outros cumprir com os prazos de amortização das prestações e aplicar o capital para o propósito descrito no contrato de celebração do empréstimo
--	--	---

MO HG01402201 Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças pessoais

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

A duração deste módulo é baseada no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e de trabalho independente.

Justificação do módulo

No final deste módulo o formando será capaz de gerir de forma mais eficaz as suas finanças pessoais. O formando irá aprender e reflectir sobre: como elaborar um orçamento e fazer a respectiva gestão, como analisar a rentabilidade de investimentos e que formas tem para os financiar, quais os diferentes tipos de produtos e serviços financeiros no geral disponíveis no mercado, onde os encontrar e quais as vantagens e desvantagens de usar serviços financeiros formais e informais. O formando irá ainda aprender a obter e gerir crédito de forma adequada e responsável.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

É muito importante que os conteúdos deste módulo sejam exemplificados com exemplos concretos da vida real. Os tópicos devem ser discutidos nas aulas, partindo da experiência dos formandos e devem ser providenciados casos de estudo para promover reflexão. Este módulo pode ser oferecido a quaisquer formandos que entram na educação profissional independentemente do ponto de entrada.

Resultado de Aprendizagem 1: (Nº de horas estimado: 4 horas)

Neste resultado de aprendizagem pretende-se que o formando reconheça os diferentes produtos e serviços financeiros disponíveis no mercado e seja capaz de indicar os possíveis provedores dos mesmos caso um dia pretenda usá-los. Deve ainda aprender que existem vários canais através dos quais os produtos e serviços estão geralmente disponíveis (ex. viaturas, instalações físicas/balcões, ferramentas digitais ou redes de agentes). Os formandos devem explorar em conjunto os serviços financeiros formais e informais e discutir as principais características de cada um deles em termos de vantagens e desvantagens.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 4 horas)

No final deste resultado de aprendizagem o formando deverá ser capaz de explicar o que é um orçamento, para que serve e elaborar um orçamento pessoal e de um pequeno negócio. Deverá ainda ser capaz de explicar e aplicar as melhores práticas de gestão orçamental.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve aprender a diferença entre despesa e investimento. O formando deve ser capaz de reconhecer como necessidades de investimento levam à busca de financiamento. Através de um caso de estudo o formador pode ilustrar como por exemplo os empréstimos bancários implicam taxas de juro e debater com os formandos alternativas mais económicas e as respectivas vantagens e desvantagens.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve ser capaz de calcular a rentabilidade de um investimento e comparar a rentabilidade de várias opções de investimento para que possa tomar boas decisões de investimento ao longo da sua vida. Além disso, deve compreender e saber o calcular o período de retorno de um investimento. Os formandos devem aprender a diferenciar entre rentabilidade e lucro e compreender os objectivos do seu cálculo. Devem ser dados exemplos claros e reais de investimentos com que os formandos se possam relacionar facilmente e devem ser exploradas em conjunto as ilações que o seu cálculo poderá proporcionar no sentido de informar sobre se se deve ou não avançar com um investimento.

Resultado de Aprendizagem 5: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve demonstrar compreensão sobre os requisitos mais comuns para a obtenção de um empréstimo e aprender a comparar diferentes opções de empréstimo caso queira ou necessite de recorrer a crédito ao longo da sua vida pessoal ou profissional/empresarial. O formador deve fomentar uma discussão sobre as implicações legais, económicas e sociais de um descaminho ou mau uso do empréstimo e o que significa utilizar crédito de forma responsável.

Os formandos poderão trocar experiências de pedido e obtenção de empréstimos, os requisitos que as diferentes instituições solicitaram e diferentes características desses empréstimos (ex. taxas de juro, condições de reembolso).

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo uma série de actividades contendo elementos de habilidades pessoais de comparação, interpretação, cálculo, como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução, explicando as actividades a realizar será útil para assegurar que o estudante compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Quando se justifique, o formador poderá utilizar exercícios feitos em sala como evidências de avaliação.

Métodos e instrumentos de avaliação**Resultado de Aprendizagem 1**

Evidência escrita ou oral: O formando deve identificar e distinguir correctamente os vários tipos de serviços e produtos financeiros, listar exemplos de possíveis provedores desses serviços e produtos, e enumerar vantagens e desvantagens dos vários serviços formais e informais. Expõe ainda correctamente canais alternativos de acesso a esses produtos ou serviços

Resultado de Aprendizagem 2

Produto: O formando deve elaborar um orçamento pessoal ou de negócio segundo dados reais ou hipotéticos seus, e explicar o respectivo plano de gestão orçamental

Resultado de Aprendizagem 3

Evidência escrita ou oral: Dá exemplos de investimentos, indica fontes de financiamento de investimentos distintas e vantagens e desvantagens para cada uma

Resultado de Aprendizagem 4

Evidência escrita ou oral: O formando deve calcular correctamente a rentabilidade de investimentos a partir de dados de investimentos reais ou imaginários e os respectivos períodos de retorno. Comparando os valores obtidos para os investimentos deve interpretar e recomendar o melhor investimento

Resultado de Aprendizagem 5

Evidência escrita ou oral: o formando identifica critérios relevantes para a escolha da melhor opção de crédito, e os requisitos mais comuns para obtenção de crédito. Deve indicar erros frequentes na gestão de créditos e implicações desse tipo de ações e práticas de utilização e gestão responsável de crédito que conhece

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. ANEP, UCPs de empreendedorismo, 2012
2. South African Qualifications Authority (SAQA) <http://allqs.saqa.org.za/117241>

© 2020, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

3.3 UC HG024001 Usar a língua inglesa com propósitos sociais, pessoais e de negócio

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Usar a língua Inglesa com propósitos sociais, pessoais e de negócios	
Descrição da Unidade de Competência: O formando adquire competências de linguagem, a um nível pré intermédio, requeridas para comunicar em língua Inglesa de acordo com as necessidades pessoais e profissionais.			
Código	UC HG024001	Nível do QNQP	4
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de registo		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Participar em interacções sociais	a) Usa uma variedade de estratégias de fala e audição para comunicar. b) As principais ideias são claramente distinguidas durante a interacção e são apoiadas por informação apropriada ao contexto e tópico da discussão.	O contexto de aplicação deste elemento de competência está totalmente explícito nos critérios de desempenho. Os contextos incluem: contextos institucionais; contextos de local de trabalho/empresa; relações pessoais e interpessoais; e um a um, em pequenos ou grandes grupos, com uma audiência, por telefone. Conteúdo inclui: conhecimento - relacionado com as condições sociais, experiências humanas e assuntos de trabalho; relacionamentos - interacções no local de trabalho, interacções no grupo. Tipos de textos: textos falados, neste nível, incluem os narrativos, persuasivos, factuais e diários/de informação. Exemplos de textos falados são conversações, instruções, orientações, descrições, histórias.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/oral</i> O formando demonstra capacidade de sustentar uma interacção social numa variedade de tópicos conhecidos. A sua participação deve ser apropriada à tarefa e natureza do grupo e promover comunicação efectiva.	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
--------------------------	-------------------------	------------------------

2. Usar gramática e vocabulário apropriados	As estruturas gramaticais são identificadas e utilizadas para extrair o significado, em textos orais recebidos. As estruturas gramaticais apropriadas são utilizadas para transmitir efectivamente o significado, em textos falados. O vocabulário é relevante e apropriado.	O contexto de aplicação deste elemento de competência está completamente expresso nos critérios de desempenho As indicações contextuais incluem: partes do discurso; palavras derivadas; palavras compostas; raiz, prefixos, sufixos; derivadas compostas; etimologia; sinónimo, antónimo, homónimo; homófono.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/oral</i> O formando demonstra conhecimento e usa estruturas de linguagem e convenções para formar ou decodificar o significado do vocabulário ou de construções não familiares.	
3. Usar linguagem culturalmente apropriada	a) Mostrar conhecimento sobre deficiência, género e linguagem cultural sensível. b) Expressar ideias e opiniões de modo que reflectam respeito aos outros e sensibilidade para com as diferenças.	O contexto de aplicação deste elemento de competência está totalmente explícito nos critérios de desempenho. Os contextos incluem: contextos de género e raça relações pessoais e interpessoais Os textos culturais e sociais incluem textos orais e escritos lidando com questões culturais e sociais, textos reflectindo atitudes perante o género, deficiência, raça e grupos étnicos.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/oral</i> O formando demonstrar uma compreensão e capacidade para identificar atitudes e valores expressos em textos orais.	

MO HG024001 Usar a língua Inglesa com propósitos sociais, pessoais e de negócios

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do Módulo é fornecida como orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem

A ANEP aloca um tempo normativo de aprendizagem a uma Módulo na base do tempo estimado para o formando alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de **20** horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação para o desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste Módulo é permitir que os formandos adquiram competências de linguagem, ao nível pré-intermediário, requeridas para usar o Inglês para comunicar e satisfazer necessidades pessoais e profissionais. Deve guiar os formandos na aquisição de alargadas capacidades de base em contextos de linguagem comum, ajudando-os a estabelecer e manter relações sociais e de trabalho. O módulo está relacionado com a interpretação e uso de Inglês falado na vida diária e em contextos vocacionais. Está desenhado para satisfazer as necessidades de um vasto leque de formandos e usuários.

CONTEÚDO/CONTEXTO Correspondendo aos resultados de aprendizagem 1-3:

Num módulo de Comunicação, Conteúdo/Contexto é melhor definido como as situações, meios de comunicação e actividades através dos quais as capacidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve fornecer oportunidades para:

1. Usar a linguagem para uma variedade de propósitos com um equilíbrio de usos produtivos e receptivos apropriados às necessidades individuais do formando: p.e. transmitir informação sobre si próprio, o que circunda o local de trabalho; descrever sentimentos; argumentar e persuadir; dar apoio; colher informação; colocar perguntas; oralmente e por escrito.
2. Usar linguagem numa série de situações pessoais, sociais e vocacionais: p.e. fazer uma chamada telefónica pessoal; discutir em grupos, ouvir instruções e notícias.
3. Escutar uma diversidade de mensagens que fornecem uma série de exigências: p. e. Usar o telefone; trabalhar em grupo; escutar emissões de rádio ou televisão. Itens de comunicação oral adequadas à avaliação sumativa lidarão com tópicos familiares ao formando, em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.

4. Usar uma série de formas de comunicação oral: p.e. usar o telefone; comunicar num grupo.
5. Praticar gramática num certo contexto.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

O ensino e aprendizagem deste Módulo, deve ser activa e centrada no formando. Os formandos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que o formando percebe claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deve-se realizar uma variedade de actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda com toda a turma. Estas devem providenciar oportunidades para usar a linguagem em situações reais para propósitos reais e podem fazer parte de projectos ou exercícios práticos estabelecidos no Módulo de “Inglês” ou ser retirados de actividades noutros contextos vocacionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser suficientemente pequenos para facilitar a realização de actividades práticas deste tipo e permitir o envolvimento dos formandos em actividades que desafiem as suas capacidades e ofereçam quer a oportunidade de sucesso como o risco de falhar.

Recomenda-se que o “Inglês” seja agendado em blocos de tempo que sejam suficientemente longos para permitir aos formandos empenharem-se em combinações de capacidades realistas tanto dentro como fora do centro/escola.

A provisão de oportunidades para refazer, rever, corrigir e avaliar pelo formando, pelos colegas e pelo tutor/monitor, deve ser vista como uma característica essencial de todas actividades formativas.

Os esquemas de trabalho e lições em “Inglês” ser desenhados para envolver os formandos nos variados e propositados usos de capacidades interrelacionadas de linguagem. Os módulos podem ser de extensão variável e devem permitir muitas abordagens de aprendizagem e ensino diferentes. Recomenda-se que estes módulos sejam negociados e planeados de tal maneira que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas no curso do trabalho mais do que num exercício separado e isolado.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois dá aos formandos oportunidades para praticar e experiência prática da cooperação necessária na vida real, particularmente em situações vocacionais. Contudo, o trabalho feito por formandos como membros de um grupo ou num projecto de grupo devem ser realizados sem a ajuda de outros membros do grupo quando este trabalho tenha de ser submetido como uma evidência da avaliação sumativa desse formando.

Combinando o Módulo “Inglês” com Outros Módulos:

O conteúdo de outros módulos que um formando esteja a aprender podem ser aproveitados para fornecer actividades que envolvam a prática e desenvolvimento de habilidades de comunicação. Podem ser planeados módulos de Inglês que sejam ‘transmodulares e visem desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros Módulos.

Uma vez que comunicar em Inglês é uma habilidade essencial, é importante que, sempre que possível, a ênfase vocacional particular do curso seja reflectida no ensino dos componentes da Comunicação. É também importante que

os tutores/monitores de Inglês trabalhem com os colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam uma avaliação transversal nos módulos.

A afirmação de desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para efeitos de avaliação sumativa. Contudo, o número de actividades realizadas pelo formando não deve ser limitada às especificadas.

Suporte para o tutor/monitor: Os tutores/monitores devem distinguir os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. Na primeira, toda a ajuda e suporte que seja solicitado pelo formando pode legitimamente ser dado pelo tutor/monitor. As tarefas que se destinem a providenciar evidência de avaliação sumativa devem ser preenchidas pelo formando sem ajuda. Contudo, será aceitável que o tutor/monitor chame a atenção do formando para qualquer área geral de erro em relação a critérios de desempenho particulares ou o (a) redireccione para a tarefa em mãos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Os centros devem notar o seguinte antes de desenhar instrumentos de avaliação.

Propósito

Em certa medida, o propósito da comunicação será definido pelo contexto de aplicação. É razoável, contudo, esperar que o formando irá não somente identificar o principal propósito do texto, i.e., transmitir informação, mas também mostrar algum conhecimento do contexto no qual esta informação é transmitida, p.e., um boletim de notícias na televisão, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação falada escolhida para propósitos sumativos deve claramente abranger as características e as convenções apropriadas à forma particular, p.e., se um formando estiver a escutar um item curto de noticiário de televisão. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de transmissão são claramente típicos do seu tipo.

Resultado de Aprendizagem 1 : (Participar na interacção social).

As evidências do desempenho da capacidade do formando tomar parte em discussões podem ser na forma de uma gravação áudio/vídeo ou de uma lista de observação.

Devem ser fornecidas evidências da participação do formando em pelo menos duas discussões sobre assuntos directos diferentes. Estas discussões devem fornecer oportunidades para os formandos darem e obterem informação e trocar ideias. Uma discussão deve ser um a um, e outra deve ser num pequeno grupo.

É permitido neste nível algum incitamento ou encorajamento pelo monitor. Devem também ser observados a audibilidade, tom de voz, volume, expressões faciais e linguagem corporal.

Resultado de Aprendizagem 3: (Usar gramática e vocabulário apropriados; usar linguagem culturalmente apropriada)

Evidência oral e/ou escrita de que o formando alcançou todos os critérios de desempenho e cada aspecto do âmbito de aplicação.

O formando deve escutar um mínimo de dois itens de simples comunicação falada e participar num mesmo número de discussões. Em cada ocasião o formando deve alcançar todos os critérios de desempenho.

Progressão

Este módulo forma parte de um conjunto desenvolvido, que na totalidade compõe os Módulos obrigatórios da qualificação do Nível 4 em Inglês. A conclusão com êxito deste e mais três Módulos do Nível 4 permitem a progressão para o Nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

BIBLIOGRAFIA

1. “COMMUNICATION SKILLS 1” – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. “COMMUNICATIONO 1” – Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATION AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – ANEP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Australia
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – ANEP – Mozambique, 1st Edition, June 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – ANEP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2008, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

3.4 UC HG024002 Comunicar Informação relacionada com o trabalho, na língua inglesa

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Comunicar informação, em língua Inglesa, relacionada com o trabalho		
Descrição da Unidade de Competência: O formando adquire competências de linguagem, a um nível pré intermédio, requeridas para solicitar e providenciar serviços relacionadas com o trabalho.			
Código	UC HG024002	Nível do QNQP:	4
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
Usar estratégias apropriadas para participar em discussões	a) Explora um vasto leque de linguagem simples para lidar com a maior parte das situações que provavelmente surgem no trabalho. b) Gere interações simples, de rotina sem esforço indevido. c) Faz contribuições para o grupo de trabalho apropriadas à tarefa e natureza do grupo e promove comunicação efectiva e de trabalho de equipa.	O contexto de aplicação deste elemento de competência está totalmente expresso nos critérios de desempenho. Tipo de comunicação: comunicação oral que combina conteúdo factual com factos claramente descritos, pontos de vista e/ou sentimento. Nível de dificuldade: todo o vocabulário será familiar ao formando; a comunicação terá uma estrutura simples. Grau de detalhe: contém diversos itens de informação.
	Evidências Requeridas <i>Evidência escrita/oral</i> O formando demonstra uma capacidade para sustentar uma interacção profissional mais complexa, de acordo com os critérios de desempenho e cada aspecto do âmbito de aplicação.	
Usar estratégias apropriadas para fazer uma apresentação oral	a) Usa suportes ilustrativos, para promover a compreensão no processo de comunicação, que sejam apropriados ao tópico, audiência e contexto. b) Organiza o discurso de modo a tornar o seu significado e propósito acessível aos ouvintes.	O contexto de aplicação deste elemento de competência está totalmente expresso nos critérios de desempenho. Situações: Em grupo
	Evidências Requeridas <i>Evidência escrita/oral</i> O formando deve demonstrar a capacidade de preparar e fazer apresentações curtas de acordo com os critérios de desempenho a) e b).	

Usar gramática e vocabulário e características paralinguísticas apropriados	a) Selecciona palavras, gramática, símbolos, linguagem corporal, imagens e tom apropriados para produzir o impacto certo na audiência.	O contexto de aplicação deste elemento de competência está totalmente expresso nos critérios de desempenho
	b) O significado no discurso oral é apoiado pelo uso apropriado de uma variedade de estruturas de frase, pausa, entoação, compasso e reforço.	
	Evidências Requeridas Evidência escrita/oral O formando deve demonstrar a capacidade de preparar e fazer pequenas apresentações de acordo com os critérios de desempenho a) e b).	

MO HG024002 Comunicar informação, em língua Inglesa, relacionada com o trabalho

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo é fornecida como orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem

A ANEP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o formando alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de **20** horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação para o desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste Módulo é permitir que os formandos adquiram competências de linguagem, ao nível pré-intermediário, requerido para usar o Inglês para comunicar e satisfazer necessidades pessoais e profissionais. Deve guiar os formandos na aquisição de habilidades de base alargadas em contextos de linguagem comum, ajudando o formando a estabelecer e manter relações sociais e de trabalho. O módulo está relacionado com a interpretação e uso de Inglês falado na vida diária e em contextos vocacionais. Está desenhado para satisfazer as necessidades de um vasto leque de formandos e usuários.

CONTEÚDO/CONTEXTO Correspondendo aos resultados 1-3:

Num Módulo de Comunicação, o Conteúdo/Contexto é melhor definido como situações, meios de comunicação e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve fornecer oportunidades para:

- usar a linguagem para uma variedade de propósitos com um equilíbrio de usos produtivos e receptivos apropriados às necessidades individuais do formando: p.e., transmitir informação; descrever sentimentos; argumentar e persuadir; dar apoio; colher informação; colocar perguntas.
- usar linguagem numa série de situações vocacionais: p.e., participar na discussão do grupo, escutar e dar relatórios orais, escutar e fazer apresentações

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

O ensino e aprendizagem deste módulo, devem ser activos e centrados no formando. Os formandos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que o formando percebe claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deve-se realizar uma variedade de actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda com toda a turma. Estas devem providenciar oportunidades para usar linguagem em situações reais para propósitos reais e podem fazer parte de projectos ou exercícios práticos estabelecidos no Módulo de “Inglês” ou resultar de actividades noutros contextos vocacionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser suficientemente pequenos para facilitar a realização de actividades práticas deste tipo e permitir o envolvimento dos formandos em actividades que desafiem as suas capacidades e ofereçam quer a oportunidade de sucesso como o risco de falhar.

Recomenda-se que “Inglês” seja agendado em blocos de tempo que sejam suficientemente longos para permitir aos formandos empenharem-se em combinações de capacidades realistas tanto dentro como fora do centro/escola.

A provisão de oportunidades para refazer, rever, corrigir e avaliar pelo formando, pelos colegas e pelo tutor/monitor, deve ser vista como uma característica essencial de todas actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e lições em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os formandos nos variados e propositados usos de capacidades interrelacionadas de linguagem. Os Módulos podem ser de extensão variável e devem permitir muitas abordagens de aprendizagem e ensino diferentes. Recomenda-se que estes módulos sejam negociados e planeados de tal maneira que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas no curso do trabalho mais do que num exercício separado e isolado.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois dá aos formandos oportunidades para praticar e experiência prática da cooperação necessária na vida real, particularmente em situações vocacionais. Contudo, o trabalho feito por formandos como membros de um grupo ou num projecto de grupo devem ser realizados sem a ajuda de outros membros do grupo quando trabalho tenha de ser submetido como uma evidência da avaliação sumativa desse formando.

Combinando o Módulo “Inglês” com Outros Módulos:

O conteúdo de outros módulos que um formando esteja a aprender podem ser aproveitados para fornecer actividades que envolvam a prática e desenvolvimento de capacidades de comunicação. Podem ser planeados módulos de Inglês que sejam ‘transmodulares e visem desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros Módulos.

Uma vez que comunicar em Inglês é uma habilidade essencial, é importante que, sempre que possível, a ênfase vocacional particular do curso seja reflectida no ensino dos componentes da Comunicação. É também importante que os tutores/monitores de Inglês trabalhem com os colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam uma avaliação transversal nos módulos.

A afirmação de desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para efeitos de avaliação sumativa. Contudo, o número de actividades realizadas pelo formando não deve ser limitada às especificadas.

Suporte para o tutor/monitor: Os tutores/monitores devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. Na primeira, toda a ajuda e suporte que seja solicitado pelo formando pode legitimamente ser dado pelo tutor/monitor. As tarefas que se destinem a providenciar evidência de avaliação sumativa devem ser preenchidas pelo formando sem ajuda. Contudo, será aceitável que o tutor/monitor chame a atenção do formando para qualquer área geral de erro em relação a critérios de desempenho particulares ou o (a) redireccione para a tarefa em mãos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Os centros devem notar o seguinte antes de desenhar instrumentos de avaliação.

Propósito

Em certa medida o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. É razoável, contudo, esperar que o formando irá não somente identificar o principal propósito do texto, i.e., transmitir informação mas também mostrar algum conhecimento do contexto no qual esta informação é transmitida, p.e., um boletim de notícias na televisão, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação falada escolhida para propósitos somativos deve claramente abranger as características e as convenções apropriadas à forma particular, p.e., se um formando estiver escutando um item curto de noticiário de televisão. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de transmissão são claramente típicos do seu tipo.

Resultado de Aprendizagem 1 : Usar estratégias apropriadas para participar em discussões.

As evidências do desempenho da capacidade do formando tomar parte em discussões podem ser na forma de uma gravação áudio/vídeo ou de uma lista de observação.

Devem ser fornecidas evidências da participação do formando em pelo menos duas discussões sobre diferentes assuntos comuns. Estas discussões devem fornecer oportunidades para os formandos darem e obterem informação e trocar ideias. Uma discussão deve ser um a um, e outra deve ser num pequeno grupo.

Devem também ser observados a audibilidade, tom de voz, volume, expressões faciais e linguagem corporal.

Resultado de Aprendizagem 2: Usar estratégias apropriadas para fazer uma apresentação falada

A evidência do desempenho da capacidade do formando fazer uma apresentação e responder às perguntas colocadas pode ser na forma de uma gravação áudio/vídeo ou uma lista de observação.

Devem ser fornecidas evidências da apresentação pelo formando de pelo menos dois tópicos sobre assuntos directos diferentes. Estas apresentações devem fornecer oportunidades para os formandos darem e obterem informação e trocar ideias.

Devem também ser observados a audibilidade, tom de voz, volume, expressões faciais e linguagem corporal.

Resultados de Aprendizagem 3: Usar gramática e vocabulário e características paralinguísticas apropriados

A evidência de desempenho da capacidade do formando usar gramática e vocabulário apropriados e características paralinguísticas pode ser na forma de escrita ou lista de observação.

A evidência das capacidades do formando pode ser obtida durante a observação de evidência para os resultados 2 e 3. Pelo menos dois esboços escritos de apresentação devem ser submetidos como evidência.

Deve também ser observada a extensão do vocabulário e gramática.

Progressão

Este Módulo constitui parte de um conjunto desenvolvido, que na totalidade compõem os Módulos obrigatórios da qualificação do Nível 4 em Inglês. A conclusão com êxito deste e mais três Módulos do Nível 4 permitem a progressão para o **Nível 5**.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

BIBLIOGRAFIA

1. “COMMUNICATION SKILLS 1” – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. “COMMUNICATION 1” – Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – ANEP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Australia
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – ANEP – Mozambique, 1st Edition, June 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – ANEP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2008, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

3.5 UC HG024003 Ler e responder a materiais escritos na língua inglesa

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Ler e responder a materiais escritos na língua Inglesa	
Descrição da Unidade de Competência: O formando adquire competências de linguagem, a um nível pré intermédio, requeridos para compreender anúncios, e compreender e escrever instruções (Exemplo: manuais de instalação ou manutenção).			
Código	UC HG024003	Nível do QNQP	4
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar-se para ler textos vocacionais específicos na língua Inglesa	a) Identifica o propósito de textos. b) Identifica o contexto de textos. c) Identifica definições e significados de especialistas.	Distinção de características numa variedade de formatos literários vocacionais específicos.
	Evidências Requeridas	Formatos literários: jornais;
	<i>Evidência escrita/oral</i> O formando deve demonstrar a capacidade para identificar diferentes tipos de géneros de leitura.	manuais de instruções, brochuras, prospectos; folhetos; material de propaganda; sinais e avisos públicos; pacotes e rótulos em mercadorias; cartas de negócio e profissionais, ensaios; memorandos, relatórios e artigos científicos; Especializados: numa área vocacional
2. Ler e seguir textos simples vocacionais específicos escritos em Inglês	a) Folheia e lê cuidadosamente textos. b) Lê para extrair os principais pontos e ideias. c) Lê para verificar detalhes relevantes. d) Usa o conhecimento de vocabulário, gramática e estrutura do texto para interpretar o significado. e) Interpreta diagramas, gráficos e textos com imagens visuais.	O contexto de aplicação deste elemento de competência está completamente expresso nos critérios de desempenho.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/oral</i> O formando deve demonstrar compreensão dando as respostas adequadas às tarefas.	

MO HG024003 Ler e responder a materiais escritos na língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo é fornecida como orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem

A ANEP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o formando alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de **20** horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste Módulo é permitir que os formandos adquiram competências de linguagem, ao nível pré-intermédio, requeridas para usar o Inglês para comunicar e satisfazer necessidades pessoais e profissionais. Deve guiar os formandos na aquisição de habilidades de base alargadas em contextos de linguagem comum, ajudando o formando a estabelecer e manter relações sociais e de trabalho. O módulo está relacionado com a interpretação e uso de Inglês escrito em contextos vocacionais. Está desenhado para satisfazer as necessidades de um vasto leque de formandos e usuários.

CONTEÚDO/CONTEXTO Correspondendo aos resultados 1-2:

Num Módulo de Comunicação, O Conteúdo/Contexto é melhor definido como situações, meios de comunicação e actividades através dos quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve fornecer oportunidades para:

- olhar para uma variedade de comunicações escritas usadas no campo vocacional – p.e. manuais de instruções; livros de texto; banda desenhada; brochuras, prospectos; folhetos; material de propaganda; sinais e avisos públicos;
- identificar o propósito de certo texto e o contexto no qual a informação é usada — p.e. um aviso, uma instrução, um convite
- praticar várias estratégias e capacidades de leitura plasmadas nos critérios de desempenho

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

O ensino e aprendizagem deste Módulo, devem ser activos e centrados no formando. Os formandos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que o formando percebe claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deve-se realizar uma variedade de actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda com toda a turma. Estas devem providenciar oportunidades para usar linguagem em situações reais para propósitos reais e podem fazer parte de projectos ou exercícios práticos estabelecidos no Módulo de “Inglês” ou resultar de actividades noutros contextos vocacionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser suficientemente pequenos para facilitar a realização de actividades práticas deste tipo e permitir o envolvimento dos formandos em actividades que reforcem as suas capacidades e ofereçam quer a oportunidade de sucesso como o risco de falhar.

Recomenda-se que “Inglês” seja agendado em blocos de tempo que sejam suficientemente longos para permitir aos formandos empenharem-se em combinações realistas de habilidades de comunicação tanto dentro como fora do centro/escola.

A provisão de oportunidades para refazer, rever, corrigir e avaliar pelo formando, pelos colegas e pelo tutor/monitor, deve ser vista como uma característica essencial de todas actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e lições em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os formandos nos variados e propositados usos de capacidades interrelacionadas de linguagem. Os módulos podem ser de extensão variável e devem permitir muitas abordagens de aprendizagem e ensino diferentes. Recomenda-se que estes módulos sejam negociados e planeados de tal maneira que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas no curso do trabalho mais do que como um exercício separado e isolado.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois dá aos formandos oportunidades para praticar e experiência prática da cooperação necessária na vida real, particularmente em situações vocacionais. Contudo, o trabalho feito por formandos como membros de um grupo ou num projecto de grupo devem ser realizados sem a ajuda de outros membros do grupo onde este trabalho tenha de ser submetido como uma evidência da avaliação sumativa desse formando.

Combinando o Módulo “Inglês” com Outros Módulos:

O conteúdo de outros módulos que um formando esteja aprendendo podem ser aproveitados para fornecer actividades que envolvam a prática e desenvolvimento de habilidades de comunicação. Podem ser planeados módulos de Inglês que sejam transmodulares e visem desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros Módulos.

Uma vez que comunicar em Inglês é uma capacidade essencial, é importante que, sempre que possível, a ênfase vocacional particular do curso seja reflectida no ensino das componentes da Comunicação. É também importante que os tutores/monitores de Inglês trabalhem com os colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam avaliação transversal dos módulos.

A afirmação de desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para efeitos de avaliação sumativa. Contudo, o número de actividades realizadas pelo formando não deve ser limitada às especificadas.

Suporte para o tutor/monitor: Os Tutores/monitores devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. Na primeira, toda a ajuda e suporte que sejam solicitados pelo formando podem legitimamente ser dados pelo tutor/monitor. As tarefas que se destinem a providenciar evidência de avaliação sumativa devem ser preenchidas pelo formando sem ajuda. Contudo, será aceitável que o tutor/monitor chame a atenção do formando para qualquer área geral de erro em relação a critérios de desempenho particulares ou o (a) redireccione para a tarefa em mãos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Os centros devem notar o seguinte antes de desenhar instrumentos de avaliação.

Propósito

Em certa medida, o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. É razoável, contudo, esperar que o formando irá não somente identificar o principal propósito do texto i.e. transmitir informação mas também mostrar algum conhecimento do contexto no qual esta informação é transmitida, p.e., um boletim de notícias na televisão, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação escrita escolhida para propósitos sumativos deve claramente abranger as características e as convenções apropriadas à forma particular, p.e., instruções, memorandos, brochuras e cartas. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de transmissão são claramente típicos do seu tipo.

Resultados de aprendizagem 1 e 2: Preparar para ler textos vocacionais específicos em Inglês; ler e seguir textos vocacionais específicos simples em Inglês

Evidência de desempenho da capacidade do formando de ler e seguir textos vocacionais específicos simples em Inglês pode ser na forma de um exercício escrito ou apresentação oral ou testes escritos ou ainda uma lista de observação.

Deve ser fornecida evidência da leitura pelo formando de pelo menos dois tipos de texto, identificando o propósito e o contexto, extraindo os principais pontos e ideias e usando a informação em trabalho quer oral como escrito.

Progressão

Este módulo constitui parte de um conjunto desenvolvido, que na totalidade compõem as Módulos obrigatórias da qualificação de Nível 4 em Inglês. A conclusão com êxito deste e mais três Módulos do Nível 4 permitem a progressão para o **Nível 5**.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

BIBLIOGRAFIA

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" – Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – ANEP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Australia
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – ANEP – Mozambique, 1st Edition, June 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – ANEP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2008, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

3.6 UC HG024004 Produzir materiais escritos na língua inglesa

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Produzir materiais escritos na língua Inglesa	
Descrição da Unidade de Competência: O formando adquire competências de linguagem, a um nível pré intermédio, requeridas para compreender e escrever faxes, cartas, memos, e-mail, relatórios etc.			
Código	UC HG024004	Nível do QNQP	4
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar-se para produzir textos vocacionais específicos escritos em Inglês	a) Identifica o propósito de textos. b) Identifica o contexto de textos. c) Identifica definições e significados de especialistas.	Distinção entre características de uma variedade de formatos literários.
	Evidências Requeridas	Especializado: numa área vocacional.
	<i>Evidência escrita/oral</i> O formando deve demonstrar capacidade para identificar diferentes tipos escrita de negócios.	
2. Escrever textos vocacionais específicos	a) Usa uma disposição espacial apropriada. b) Usa uma estrutura retórica apropriada. c) Organiza as etapas de textos. d) Usa formas de coesão apropriadas. e) Usa vocabulário e gramática apropriadamente. f) Usa padrões de ortografia e pontuação.	Produção de uma série de textos vocacionais específicos mais complexos: Descrições Narrativas Diários Ensaio Relatórios Cartas
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/oral</i> Os formandos devem demonstrar a capacidade	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	para produzir uma variedade de textos vocacionais específicos.	Folhetos

MO HG024004 Produzir materiais escritos na língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do Módulo é fornecida como orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem

O Programa Integrado de Reforma da Educação Profissional (ANEP) aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de **20 horas**. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os formandos adquiram competências de linguagem, ao nível pré-intermediário, requerido para usar o Inglês para comunicar e satisfazer necessidades pessoais e profissionais. Deve guiar os formandos na aquisição de habilidades de base alargada em contextos de linguagem comum, ajudando o estudante a estabelecer e manter relações sociais e de trabalho. O módulo está relacionado com a interpretação e uso de Inglês falado na vida diária e em contextos vocacionais. Está desenhado para satisfazer as necessidades de um vasto leque de formandos e usuários.

CONTEÚDO/CONTEXTO Correspondendo aos resultados 1-2:

Num módulo de Comunicação, O Conteúdo/Contexto é melhor definido como situações, meios de comunicação e actividades através dos quais as capacidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este Módulo deve fornecer oportunidades para:

- olhar para uma variedade de comunicações escritas usadas no campo vocacional – p.e., cartas, memorandos, relatórios, instruções; brochuras, prospectos; folhetos; material de propaganda; sinais e avisos públicos;
- olhar para uma série de comunicações escritas usadas no campo vocacional – p.e., cartas, memorandos, relatórios, instruções; brochuras, prospectos; folhetos; material de propaganda; sinais e avisos públicos
- produzir evidência escrita relevante para assuntos directos. Assuntos directos são os que constituem rotina para o estudante e geralmente ocorrem nos locais onde ele(a) vive ou trabalha. Exemplos de comunicação escrita sobre assuntos directos incluem uma carta, memorando, relatório, folheto
- Itens de comunicação escrita adequada à avaliação sumativa lidarão com tópicos que sejam familiares ao estudante, em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

O ensino e aprendizagem deste módulo, devem ser activos e centrados no estudante. Os formandos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que o estudante percebe claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deve-se realizar uma variedade de actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda com toda a turma. Estas devem providenciar oportunidades para usar linguagem em situações reais para propósitos reais e podem fazer parte de projectos ou exercícios práticos estabelecidos no módulo de “Inglês” ou resultar de actividades noutros contextos vocacionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser suficientemente pequenos para facilitar a realização de actividades práticas deste tipo e permitir o envolvimento dos formandos em actividades que desafiem as suas capacidades e ofereçam quer a oportunidade de sucesso como o risco de falhar.

Recomenda-se que “Inglês” seja agendado em blocos de tempo que sejam suficientemente longos para permitir aos formandos empenharem-se em combinações realistas de habilidades tanto dentro como fora do centro/escola.

A provisão de oportunidades para retrabalhar, rever, corrigir e avaliar pelo estudante, pelos colegas e pelo tutor/monitor, deve ser vista como uma característica essencial de todas actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e lições em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os formandos nos variados e propositados usos de capacidades interrelacionadas de linguagem. Os módulos podem ser de extensão variável e devem permitir muitas abordagens de aprendizagem e ensino diferentes. Recomenda-se que estes módulos sejam negociadas e planeadas de tal maneira que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas no curso do trabalho mais do que como um exercício separado e isolado.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois dá aos estudantes oportunidades para praticar e experiência prática da cooperação necessária na vida real, particularmente em situações vocacionais. Contudo, o trabalho feito por formandos como membros de um grupo ou num projecto de grupo devem ser realizados sem a ajuda de outros membros do grupo onde este trabalho tenha de ser submetido como uma evidência da avaliação sumativa desse formando.

Combinando o Módulo “Inglês” com Outros Módulos:

O conteúdo de outros módulos que um formando esteja a aprender podem ser aproveitados para fornecer actividades que envolvam a prática e desenvolvimento de habilidades de comunicação. Podem ser planeados módulos de Inglês que sejam transmodulares e visem desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros Módulos.

Uma vez que comunicar em Inglês é uma capacidade essencial, é importante que, sempre que possível, a ênfase vocacional particular do curso seja reflectida no ensino dos componentes da Comunicação. É também importante que os tutores/monitores de Inglês trabalhem com os colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para partilhar oportunidades de avaliação que permitam avaliação transversal dos módulos.

A afirmação de desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para efeitos de avaliação sumativa. Contudo, o número de actividades realizadas pelo formando não deve ser limitada às especificadas.

Suporte para o tutor/monitor: Tutores/monitores devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. Na primeira, toda a ajuda e suporte que sejam solicitados pelo formando podem legitimamente ser dados pelo tutor/monitor. Tarefas que se destinem a providenciar evidência de avaliação sumativa devem ser preenchidas pelo formando sem ajuda. Contudo, será aceitável que o tutor/monitor chame a atenção do formando para qualquer área geral de erro em relação a critérios de desempenho particulares ou o (a) redireccione para a tarefa em mãos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Os centros devem notar o seguinte antes de desenhar instrumentos de avaliação.

Propósito

Em certa medida, o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. É razoável, contudo, esperar que o formando irá não somente identificar o principal propósito do texto, i.e., transmitir informação mas também mostrar algum conhecimento do contexto no qual esta informação é transmitida.

Convenções

A comunicação escrita escolhida para propósitos sumativos deve claramente abranger as características e as convenções apropriadas à forma particular, p.e., se um formando estiver a escutar um item curto de noticiário de televisão. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de transmissão são claramente típicos do seu tipo.

Resultados de aprendizagem 1 e 2: (Preparar para produzir textos vocacionais específicos escritos em Inglês; Escrever textos vocacionais específicos)

A evidência de desempenho da capacidade do formando escrever eficazmente pode ser na forma de um teste ou num conjunto (portfolio).

Deve ser fornecida evidência da produção pelo formando de pelo menos dois trabalhos relevantes em assuntos directos. O trabalho deve ser de nível apropriado.

Todo o material deve ser correcto, completo e relevante para o assunto e propósito e deve cumprir com o padrão de convenções. Todos eles devem ser redigidos à mão.

Progressão

Este Módulo constitui parte de um conjunto desenvolvido, que na totalidade compõem os Módulos obrigatórias da qualificação de Nível 4 em Inglês. A conclusão com êxito deste e mais três módulos do Nível 4 permitem a progressão para o **Nível 5**.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

BIBLIOGRAFIA

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" – Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – ANEP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Australia
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – ANEP – Mozambique, 1st Edition, June 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – ANEP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2008, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

3.7 UC HG03401171 Resolver problemas de crescimento exponencial

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Resolver problemas de crescimento exponencial.		
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o formando fica apto a resolver problemas de diferentes áreas, tais como Biologia, Economia ou Geografia, em que um fenómeno cresce ou decresce de forma exponencial.			
Código	UC HG03401171	Nível do QNQP	4
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Matemática
Data de Registo		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Efectua cálculos de crescimento exponencial.	a) Calcula potências de expoente inteiro ou fraccionário aplicando as propriedades das potências. b) Usa a tecla y^x da máquina calcular para calcular uma potência de expoente qualquer.	- Propriedades das potências. - Máquina de calcular.
	Requisitos de Evidência	
	Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o formando aplica as propriedades das potências para calcular potências simples de expoente inteiro ou fraccionário. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular uma potência de expoente qualquer usando a tecla y^x da máquina de calcular.	
2. Representa graficamente funções exponenciais.	a) Representa graficamente uma função exponencial de base maior do que 1. b) Representa graficamente uma função exponencial de base compreendida entre 0 e 1.	- Sistema de eixos cartesianos. - Papel quadriculado.
	Requisitos de Evidência	
	Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o formando é capaz de representar graficamente funções exponenciais de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
3. Resolve equações e inequações exponenciais simples.	a) Resolve gráfica e analiticamente equações exponenciais simples. b) Resolve gráfica e analiticamente inequações exponenciais simples de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	- Sistema de eixos cartesianos. - Papel quadriculado.
	Requisitos de Evidência	
	Para os Crêterios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o formando é capaz de resolver gráfica e analiticamente equações e inequações exponenciais de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	
4. Resolve problemas práticos de crescimento exponencial.	a) Traduz um problema em termos de função, equação ou inequação exponencial. b) Resolve o problema e discute a solução.	Problemas conducentes a funções, equações ou inequações exponenciais, por exemplo de Biologia, Geografia ou Economia.
	Requisitos de Evidência	
	Para o cr�t�rio de desempenho a): Evidência escrita de que o formando é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas simples relacionados com crescimento exponencial. Para o cr�t�rio de desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	

MO HG03401171 Resolver problemas de crescimento exponencial

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:

O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:

Este módulo tem como principal objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do formando no que respeita à resolução de problemas de várias áreas de conhecimento em que o crescimento é exponencial. No MO HG 03 3001, o formando já adquiriu algumas competências relacionadas com a construção de gráficos e a resolução de problemas do dia-a-dia que levam a funções, equações ou inequações quadráticas. Agora, no presente módulo, o formando fica apto a resolver problemas de várias áreas do conhecimento que levam a funções, equações ou inequações exponenciais.

Este módulo tem ainda como objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do formando no que respeita à interpretação dum enunciado e a sua tradução por uma função exponencial.

Guião do Conteúdo e Contexto:

O presente módulo aborda as seguintes competências essenciais:

- efectuar cálculos de crescimento exponencial;
- representar graficamente funções exponenciais;
- resolver equações e inequações exponenciais simples;
- resolver problemas práticos de crescimento exponencial.

Em qualquer um dos casos, recomenda-se que se tratem situações concretas de várias áreas do conhecimento, em particular da área profissional do formando.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:

O formando deve efectuar cálculos de crescimento exponencial manualmente, quando se trata de bases inteiras ou fraccionárias simples (por exemplo 1, $\frac{1}{2}$, 3, $\frac{1}{3}$) ou com máquina de calcular quando se trata de bases decimais. Pode-se usar exemplos práticos como por exemplo:

uma população de bactérias cresce de acordo com a lei $N(t) = 1000 \cdot (0,2)^t$ onde t é o tempo em minutos. Quantas bactérias haverá passados 3 minutos? 15 minutos?

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:

O formando deve construir o gráfico de funções exponenciais em papel quadriculado, com bases maiores do que 1, por exemplo 2 e 3, e com bases entre 0 e 1, por exemplo $\frac{1}{2}$ e $\frac{2}{3}$. O formando deve ser encorajado a escolher uma escala adequada e a construir os gráficos com muito cuidado, de modo a poder utilizar esses gráficos para resolver equações e inequações. Deverá também observar as principais semelhanças e diferenças entre gráficos, de acordo com o valor da base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:

O formando deve resolver equações e inequações exponenciais simples, do tipo $a^x = b$, $a^x < b$, $a^x > b$, em primeiro lugar graficamente. Para tal, poderá utilizar os gráficos construídos anteriormente, mas também construir novos gráficos. No caso das inequações, o formando deverá observar as diferenças na resolução das inequações com exponenciais de base maior do que 1 e com base entre 0 e 1, de modo a entender a diferença entre as resoluções analíticas nos dois casos.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4:

O formando deve traduzir um enunciado por uma função, uma equação ou uma inequação exponencial, resolver o problema e interpretar a solução.

Exemplo 1

Uma cultura de bactérias evolui segundo a função logística de crescimento

$$y = \frac{1,25}{1 + 0,25 \cdot e^{0,4t}}, t \geq 0$$

onde y representa o peso da cultura em gramas e t o tempo em horas. Determine:

- o peso inicial da cultura;
- o peso da cultura depois de: (i) uma hora; (ii) cinco horas;
- depois de quanto tempo o peso será igual a 1,145 gramas.

Exemplo 2

Para estudar o mercado dum determinado produto, pode-se introduzir a sua função de procura, que exprime a relação entre a quantidade procurada Q e o preço p aplicado num determinado mercado.

A função de procura do algodão nos Estados Unidos para o período 1915-1929 é dado, segundo

Henry Schultz, por $Q = \frac{0,59}{p^{0,49}}$

- Qual é o valor da procura se o preço for 20? 40? 53,56? (Dê os resultados com a precisão de 10^{-3}).
- Qual é o preço se a procura for 0,15? 0,22? 0,3?
- Estude as variações e represente graficamente a função $Q = f(p)$.

Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o formando:

- efectua três cálculos envolvendo exponenciais de base simples manualmente, diferentes daqueles feitos nas aulas;
- efectua três cálculos envolvendo exponenciais de base decimal ou fraccionária usando a máquina de calcular, diferentes daqueles feitos nas aulas.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 2:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o formando representa graficamente, em papel quadriculado uma função exponencial de base maior que um e outra de base entre 0 e 1. Deverão ser avaliadas: a escolha da escala, a precisão da determinação e colocação dos pontos, a clareza do gráfico obtido.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 3:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o formando:

- resolve graficamente, em papel quadriculado, duas equações exponenciais;
- resolve analiticamente 2 equações exponenciais;
- resolve graficamente, em papel quadriculado uma inequação exponencial de base maior que um e outra de base entre 0 e 1;
- resolve analiticamente duas inequações exponenciais de base maior que um e duas de base entre 0 e 1.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.4:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o formando resolve dois problemas práticos conducente a um gráfico, uma equação e/ou uma inequação exponencial.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP

Referências

- a. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
- b. Huillet D. (2007) – Aparentamentos não publicados para as aulas de Matemática na Biologia –
- c. Maputo: UEM.
- d. Barra R., Bloch C., Burgaud J. & Malaval J. (1989). Mathématiques, Terminales A1.B. Paris: Nathan.
- e. Referencial de Competências - Chave – Educação e Formação de Adultos” – Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA) – Portugal
- f. Manual on Developing and Registering Units of Competency – ANEP – Mozambique, 1st Edition, June 2008
- g. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – ANEP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
- h. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – ANEP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
- i. Langa H. (2010). Matemática 10ª classe. Maputo: Plural Editores

© 2017, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

3.8 UC HG03402171 Resolver problemas de estatística

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Resolver problemas de Estatística	
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o formando fica apto a resolver problemas de diferentes áreas, em particular da sua área profissional, usando conhecimentos de Estatística.			
Código	UC HG03402171	Nível do QNQP	4
Campo	Habilidades Genéricas	Sub Campo	Matemática
Data de Registo		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Representa e analisa um conjunto de dados estatísticos.	a) Organiza dados estatísticos em tabelas ou diagramas. b) Calcula frequências absolutas e relativas. c) Interpreta dados estatísticos organizados em tabela ou diagrama.	- Diferentes tipos de representações gráficas. - Cálculo de frequências. - Máquina de calcular. - Papel quadriculado.
	Requisitos de Evidência Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o formando representa dados estatísticos por meio duma tabela ou dum diagrama de barras. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular as frequências absolutas e relativas duma série de dados estatísticos, usando a máquina de calcular. Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o formando é capaz de interpretar dados estatísticos organizados numa tabela ou representados num diagrama de barras.	
2. Calcula elementos característicos duma série estatística.	a) Calcula a média, a mediana e a moda duma série estatística. b) Calcula as medidas de dispersão duma série estatística. c) Interpreta os resultados calculados em a) e b)	- Fórmulas dos elementos característicos duma série estatística. - Máquina de calcular.
	Requisitos de Evidência	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular a média, a moda e a mediana numa série estatística. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular a variância, o desvio médio e o desvio padrão numa série estatística. Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o formando é capaz de interpretar os resultados obtidas em a) e b).	Papel quadriculado.
3. Resolve problemas práticos aplicando conhecimentos de Estatística.	a) Recolhe dados estatísticos, organiza-os em tabela e representa-os em diagrama. b) Calcula os elementos característicos da série obtida em a) e interpreta os resultados.	- Diferentes tipos de representações gráficas. - Cálculo de frequências. - Fórmulas dos elementos característicos numa série estatística. - Máquina de calcular. - Papel quadriculado.
	Requisitos de Evidência	
	Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o formando é capaz de recolher dados estatísticos e de usar os seus conhecimentos para os organizar e interpretar.	
	Requisitos de Evidência	
	Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o formando é capaz de recolher dados estatísticos da sua área profissional. Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de aplicar os seus conhecimentos estatísticos aos dados recolhidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	

MO HG03402171 Resolver problemas de estatística

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:

O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:

Com este módulo o formando fica apto a recolher dados, organizá-los, calcular os elementos característicos da série obtida e analisá-los de modo a tomar decisões em problemas ligados a várias áreas do conhecimento, em particular à sua área profissional.

Guião do Conteúdo e Contexto:

Prevê-se que o formando já esteja familiarizado com a organização duma pequena série de dados e a sua representação por meio de gráficos e diagramas (MO HG 03 2001). Neste módulo aprende a lidar com séries mais numerosas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:

O formando deve ser capaz de organizar uma série de mais de 100 dados, agrupando-os em classes, e de representá-los sob forma duma tabela e dum diagrama, por exemplo um diagrama de barras. Também deve ser capaz de calcular as frequências absolutas, relativas e acumuladas usando essa tabela. A abordagem deve ser essencialmente prática. Por exemplo, dá-se ao formando uma série de dados tirados dum determinado contexto da sua área vocacional específica, e pede-se que:

- em função dos dados fornecidos, forme classes relevantes no contexto do problema;
- construa uma tabela indicando para cada classe as frequências absolutas, relativas e acumuladas;
- represente os dados obtidos num diagrama da sua escolha.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:

O formando deve ser capaz de calcular a média, a mediana e a moda duma série estatística. Deve também comparar os resultados obtidos e interpretá-los no contexto do problema.

O formando também deverá calcular e interpretar as medidas de dispersão (desvio médio e desvio padrão) dessas séries estatísticas.

Deve-se dar importância à interpretação dos resultados obtidos, de modo a evitar que o formando efectue cálculos que não fazem sentido para ele.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:

O formando deve recolher dados da sua área vocacional, organizá-los e analisá-los usando os conhecimentos adquiridos.

Abordagem para Geração de Evidência

A abordagem para geração de evidência é essencialmente escrita, em que se avalia essencialmente o produto.

Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, com formulário próprio em que o formando:

- organiza uma série de pelo menos 100 dados numa tabela, criando classes adaptadas à situação;
- calcula as frequências absolutas e relativas dessa série de dados;
- representa esses dados sob forma dum gráfico adaptado à situação;
- interpreta uma série de dados estatísticos dados sob forma de tabela ou de diagrama.

Em relação ao Resultados de Aprendizagem nº.2:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o formando:

- calcula a média, a moda e a mediana de duas séries estatísticas, uma com dados pontuais e outra com dados agrupados em classes, e interpreta os resultados obtidos;
- calcula o desvio-médio e o desvio-padrão de duas séries estatísticas, uma com dados pontuais e outra com dados agrupados em classes, e interpreta os resultados obtidos.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.3:

Projecto integrado, em que o formando elabora um relatório de recolha, registo, interpretação e apresentação de dados, usando todas as capacidades e conhecimentos relacionados com este resultados de aprendizagem. Este relatório deverá:

- conter uma efectiva apresentação e correcta interpretação dum conjunto de dados, num modo apropriado;
- seguir convenções no que respeita à apresentação de dados;
- avaliar decisões sobre a interpretação e a apresentação dos dados;
- examinar as actuais ou possíveis fontes de erro nos procedimentos de recolha e no processo de registo;
- analisar os efeitos dos erros acima indicados.

Progressão

Após a conclusão deste módulo, o formando pode aceder a qualquer nível de estudo ou actividade profissional que tenha como requisito a recolha, organização, representação e interpretação de dados.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências:

1. “Working with numbers in various contexts” – SAQA US ID – 7447 – South Africa
2. “Use mathematics to investigate and monitor the financial aspects of personal, business, national and international issues” – SAQA US ID – 7468 – South Africa
3. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
4. Manual on Developing and Registering Units of Competency – ANEP –

5. Mozambique, 1st Edition, June 2008
6. Langa H. (2010). Matemática 10ª classe. Maputo: Plural Editores

© **Direitos de Autor: ANEP 2017**

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

3.9 UC HG04401191 Produzir textos escritos e orais de carácter utilitário e informativo

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Produzir textos escritos e orais de carácter utilitário e informativo		
Descrição da Unidade de Competência O formando deve, fazer a leitura e produzir um texto explicativo perante esquemas dados; apresentar um currículo bem redigido na comunicação com instituições; elaborar cartas de apresentação que acompanhem o currículo; redigir cartas formais com finalidades diversas e redigir avisos de vária natureza. No contexto da oralidade, ao longo do módulo, fazer apresentações orais e intervir em debates relacionados com as apresentações.			
Código	UC HG04401191	Nível CNCP	4
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Português
Data de registo		Data de Revisão	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de desempenho	Conteúdos de Aplicação
1. Produzir um texto explicativo a partir de um esquema	a) Lê um esquema; b) Ordena as informações de um esquema, c) Redige um texto explicativo a partir de um esquema	Leitura de esquemas e produção de textos explicativos.
	Evidências Requeridas	
	Evidência oral de que o formando é capaz de produzir textos explicativos a partir de um esquema complexo.	
2. Escrever um currículo e cartas formais	a) Escreve um currículo; b) Redige uma carta de apresentação; c) Elabora cartas formais para diversas finalidades.	Relação entre a carta de apresentação e um currículo. Produção de cartas para: reclamar, prestar serviços, solicitar materiais.
	Evidências Requeridas	
	Evidência oral e escrita de que o formando é capaz de candidatar-se para o emprego apresentando um currículo e a respectiva carta de apresentação; distinguir carta de apresentação de outras cartas formais.	
3. Apresentar uma conferência respeitando as regras da oralidade	a) Identifica um tema a expor, indicando a sua pertinência; b) Elabora um plano de exposição; c) Organiza a exposição, produzindo slides; d) Expõe oralmente uma conferência em 10 minutos, respeitando as regras da oralidade.	Actividade coordenada no início do módulo, visando uma preparação dos formandos para as apresentações. O objectivo é munir os formandos de capacidade para uma apresentação oral. Sempre que possível, os formandos deverão fazer as apresentações usando Slides.
	Evidências Requeridas	
	Evidência oral de que o formando é capaz de apresentar uma conferência, de acordo com as regras da oralidade.	
4. Produzir avisos	a. Indica a utilidade de um Aviso, no quotidiano profissional; b. Produz avisos orais e escritos	Aplicável no quotidiano profissional e social.

	Evidências Requeridas	
	Evidência oral ou escrita de que o formando é capaz de produzir avisos e identificar a intencionalidade de comunicação subjacente no aviso.	

MO HG04401191 Produzir textos escritos e orais de carácter utilitário e informativo

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 20 horas

O tempo estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo visa desenvolver no formando competência para a leitura de esquemas e explicação escrita; apresentar currículos bem escritos e cartas formais de natureza vária, para além de textos de chamada de atenção como o Aviso.

A oralidade será desenvolvida por conferências, organizadas no início do módulo, distribuindo temas pelos formandos, que os apresentarão em dez minutos ao longo das aulas.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os professores deverão organizar esquemas vários para a leitura em aula. A produção do texto explicativo poderá ser feita em trabalho individual como trabalho para casa. Os currículos e as cartas de acompanhamento produzidas poderão ser lidas em aula. As apresentações orais deverão ser programadas, de modo a que cada formando apresente o seu tema.

A gramática associada ao módulo, apresenta uma progressão lógica, funcionando como um instrumento de trabalho para uma comunicação competente. Havendo necessidade, para uma melhor compreensão dos formandos, o professor introduzirá os conteúdos gramaticais julgados relevantes.

Resultado de aprendizagem 1

Produção de textos explicativos a partir de esquemas. Sempre que possível, os esquemas a apresentar deverão estar relacionados com a área de formação do formando.

Resultado de aprendizagem 2

Os formandos deverão escrever o seu currículo e a carta de acompanhamento, obedecendo às regras aprendidas; escrever cartas formais abordando assuntos vários, dirigidas a diferentes entidades. Usar formas de tratamento adequadas a contextos diversificados.

Resultado de aprendizagem 3

Expor oralmente, em 10 minutos, um tema, usando linguagem gestual, entoação, ritmo, tom, pausas, altura da voz, adequados.

Resultado de aprendizagem 4

Os formandos identificam situações para a produção de avisos e produzem o texto, respeitando a aspectos como a mancha gráfica e o tipo de linguagem.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Bibliografia consultada

1. MONTEIRO, Manuela Matos, *Como tirar apontamentos e fazer esquemas*, Porto, Porto Editora, 2002
2. VIEIRA, José, *Cartas Comerciais em Português*, Porto Editora, 1988
3. ORTEGA, Wenceslao, *Redaction y Composition, Técnicas y Práticas*, México e outras, 1986
4. HUGUET, Catherine, *Como Redigir um Curriculum Vitae*, Mem Martins, Europa América, 1990

© 2019, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

3.10 UC HG04402191 Interpretar e produzir textos orais e escritos respeitando técnicas e convenções da escrita

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Interpretar e produzir textos orais e escritos respeitando técnicas e convenções da escrita	
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de demonstrar competência na produção de textos administrativos e textos normativos e produzir textos expositivos-explicativos relacionados com a sua área de formação, usando o rigor científico na sua produção			
Código	UC HG04402191	Nível QNQP	4
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	PORTUGUÊS
Data de registo		Data do registo	

Elementos de Competência	CrITÉrios de desempenho	Conteúdos de Aplicação
1. Produzir enunciados de textos administrativos	a) Identifica um texto como Circular e as circunstâncias da sua elaboração; b) Elabora uma Circular; c) Distingue um Relatório descritivo de um Relatório técnico; d) Redige um Relatório Descritivo; e) Redige um Relatório Técnico	Contexto profissional: comunicação Os textos administrativos são a Circular e o Relatório
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita de que o formando comunica adequadamente uma informação; elabora relatórios, distinguindo o relatório descritivo do relatório técnico.	
2. Produzir um Regulamento	a) Caracteriza o Regulamento como instrumento que dita normas para a vida colectiva; b) Produz um Regulamento	Contexto social e profissional
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita de que o formando indica as circunstâncias para a elaboração de um regulamento e produz um regulamento.	
3. Produzir um texto expositivo- explicativo	a) Identifica as ideias principais num texto expositivo-explicativo; b) Caracteriza os processos de exposição e de explicação de um texto expositivo-explicativo; c) Produz textos expositivos-explicativos sobre temas da sua área de formação ou temas da actualidade	Contexto social e profissional
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita de que o formando selecciona as ideias essenciais de um texto expositivo-explicativo, identifica segmentos expositivos e segmentos explicativos, produzindo um texto.	

MO HG04402191 Interpretar e produzir textos orais e escritos respeitando técnicas e convenções da escrita

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 20 horas

O tempo estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo visa desenvolver no formando competência para a escrita de textos administrativos comuns no sector empresarial e textos expositivos- explicativos, visando explicar/ fazer compreender.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos deverão ser munidos de exemplos de textos a tratar, analisando-os quanto à estrutura, para posterior elaboração em realidades específicas da sua área de formação.

A gramática associada ao módulo, apresenta uma progressão lógica, funcionando como um instrumento de trabalho para uma comunicação competente. Havendo necessidade, para uma melhor compreensão dos formandos, o professor introduzirá os conteúdos gramaticais julgados relevantes.

Resultado de aprendizagem 1

Identificadas as várias situações em que se enviam circulares, os formandos identificam algumas e elaboram o texto.

Os professores deverão explicar a diferença entre um relatório descritivo e um relatório técnico e levar os formandos a produzir um relatório apropriado à sua área de formação.

Resultado de aprendizagem 2

Os formandos identificam o Regulamento como um texto normativo e elaboram um regulamento simples – ex: para a biblioteca da escola, para uso da sala de informática ou outras situações.

Resultado de aprendizagem 3

O formando reconhece no texto expositivo-explicativo um texto que visa apresentar uma questão. Quem expõe quer ser compreendido e, para alcançar este objectivo, os formandos devem usar meios que, na circunstância concreta, expliquem uma situação, numa mensagem eficazmente inteligível e aceitável, apresentando segmentos expositivos e segmentos explicativos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Bibliografia consultada

1. PINHEIRO, Eduardo, *Manual de Correspondência familiar*, Porto
2. NASCIMENTO, Zacarias, PINTO, José Manuel de Castro, *A Dinâmica da Escrita – Como escrever com êxito*, Lisboa, Plátano Editora, 2005

© 2017, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

4. Unidades de Competências Vocacionais Obrigatórias

4.1 UC CAD014001231 Executar exercícios de grande amplitude Registo da Unidade de Competência

Título de Unidade de Competência		Executar exercícios de grande amplitude	
Descrição da Unidade de Competência: No fim módulo o formando deve ser capaz de executar movimentos de dança que requeram elasticidade muscular, agilidade e resistência muscular.			
Código:	UC CAD014001231	Nível do QNQP:	4
Campo:	Cultura, Artes e Desporto	Subcampo:	Artes cénicas
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Aprimorar a musculatura dos membros superiores e inferiores, na barra	a) Apresenta reverence; b) Faz demi-plié e grand plié; c) Executa battement tendu; d) Faz port de bras e pirouette; e) Faz battement tendu jeté; f) Aplica os relevés; g) Executa rond de jambe par terre; h) Faz os rond de jambe en l'air; i) Faz plié e battement soutenu; j) Faz battement double frappé; k) Executa sur le cou-de-pied; l) Executa battement développés; m) Realiza grand battement jeté; n) Executa arabesques.	Exercícios executados em todas posições abertas dos pés e dos braços (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª). Exercícios feitos com as duas pernas, sendo primeiro a direita e por último a esquerda. <i>Direções</i> do corpo (croisé, effacé e écarté). Exercícios com combinações complexas, tempo lento e moderado.
	Evidências Requeridas	Reverence- feito na I e IV posição dos pés no tempo 4/4 e 2/4. Fazer combinações com exercícios feitos nos módulos anteriores. <i>Demi plié e grand plié</i> - na I, II e V posição, en effacé ou épaulement. <i>Battement tendu</i> - na I e V posição dos pés, com demi plié e arabesque (I e II), en croisé, effacé. <i>Port de bras</i> – IV e V. <i>Battement tendu jeté</i> – com demi plié. <i>Rond de jambe par terre</i> – en dehors e en dedans.
	Na barra: a) O formando demonstra maior consistência nas pernas e nos braços; b) A perna de suporte matem-se firme enquanto a outra faz exercicios de dança.	

		<i>Rond jambe en l'air</i> – en dehors e en dedans. <i>Pliés e battement soutenu</i> - em todas as direcções. <i>Sur le cou-de-pied</i> - a frente, ao lado e atrás. <i>Battement frappé</i> - em todas as direcções. <i>Battement développés</i> - em todas as direcções. <i>Arabesque</i> - I, II, III, IV e V.
2. Trabalhar o equilíbrio corporal no centro	a) Faz demi-plié e grand plié; b) Executa battement tendu; c) Faz port de bras e pirouette; d) Faz battement tendu jeté; e) Aplica os relevés; f) Executa rond de jambe par terre; g) Faz os rond de jambe en l'air; h) Faz plié e battement soutenu; i) Faz battement double frappé; j) Executa sur le cou-de-pied; k) Executa battement développés; l) Apresenta grand battement jeté; m) Executa arabesques.	Exercícios executados em todas posições abertas dos <i>pés</i> e dos <i>braços</i> (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª). Exercícios feitos com as duas pernas, sendo primeiro a direita e por último a esquerda. <i>Direcções</i> do corpo (<i>croisée</i>, <i>effacée</i> e <i>écartée</i>). Exercícios com combinações complexas, tempo lento e moderado.
	Evidências Requeridas	
	No Centro: a) O formando demonstra maior consistência nas pernas e nos braços; b) A perna de suporte matem-se firme enquanto a outra faz exercícios de dança.	Os exercícios feitos no primeiro elemento de competência são transportados para o centro de igual modo como se fazem na barra, podendo até simplificar caso os alunos tenham dificuldades.
3. Demonstrar allegros no centro	a) Executa temps levé; b) Realiza temps lié sauté; c) Faz sissone tombeé; d) Faz changement de pieds; e) Executa pas échappé; f) Executa pas ballomé; g) Executa saltos trampoline; h) Faz pas jetés.	O professor deve ser criativo de modo a tornar os exercícios complexos, incorporando movimentos e outros exercícios já aprendidos. <i>Temps sauté</i> - na I, II e V posições.
	Evidências Requeridas	

	a) O formando executa saltos com precisão e equilíbrio; b) Matem a consistência do corpo enquanto salta.	<i>Changement de pieds</i> - na V posição dos pés. <i>Pas echappé</i> - na II e V posição <i>Salto trampolim</i> - na I e II posições
4. Fortalecer as pontas dos pés.	a) Executa pas suivi; b) Executa pas couru; c) Faz demi pliés; d) Executa o jeté; e) Faz relevé; f) Executa pas échappé; g) Faz caminhadas; h) Executa pas de bourrée; i) Executa passés; j) Apresenta reverence.	Exercícios a serem feitos na barra. <i>Pas suivi</i> - na V posição, sem deslocações. <i>Pas couru</i> - caminhada simples feita com a ponta dos pés, na I e V posição. <i>Demi pliés</i> - na V posição faz a flexão média dos joelhos em pontas, matendo-os direccionados para os lados.
	Evidencias Requeridas	
	a) O formando demonstra domínio do seu corpo; b) Ilutra com precisão e perfeição exercícios em ponta; c) Coordena o movimento das pontas e manten o equilíbrio no eixo central do corpo.	<i>Jetés</i> - na V posição. <i>Relevés</i> - na V e II posição en face e croiséé. <i>Pas échappé</i> - na V e II posições <i>Caminhada</i> - na V posição. <i>Pas de bourrée</i> - en dehors e en dedans interligar com outras combinações. <i>Pas passé</i> - na I posição.

MO CAD014001231 Executar exercícios de grande amplitude

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que concluiu o certificado vocaciona 3. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual e em grupo.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo desenvolver a elasticidade muscular através do fortalecimento da musculatura dos membros superiores e inferiores.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo deve criar exercícios/actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas. Por outro lado, cria oportunidades de trabalhar em grupo durante o estágio (módulo “Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança). O estudante deve estar trajado de mayo, sapatinhos de meia ponta e meias de ballet. Este módulo é acompanhado por uma aparelhagem de som ou piano e os estudantes devem estar trajados de mayo, sapatinhos e meias de ballet.

Resultado de aprendizagem 1. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem demonstrar competências no domínio do saber fazer reverence, demi-plié e grand plié, battement tendu, port de bras e pirouette, battement tendu jeté, relevés, rond de jambe par terre, rond de jambe en l’air, plié e battement soutenu, battement double frappé, sur le cou-de-pied, battement développés, grand battement jeté e arabesques. Estas habilidades devem ser demonstradas na barra, em todas posições abertas dos pés e dos braços (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª) e com as duas pernas.

Resultado de aprendizagem 2. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem demonstrar habilidades para executar com perfeição demi-plié e grand plié, battement tendu, port de bras e pirouette, battement tendu jeté, os relevés, rond de jambe par terre, rond de jambe en l’air, plié e battement soutenu, battement double frappé, sur le cou-de-pied, battement développés, grand battement jeté e arabesques. Estas habilidades devem ser demonstradas no centro, em todas posições abertas dos pés e dos braços e com as duas pernas.

Resultado de aprendizagem 3. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem demonstrar habilidades para executar com temps levé, temps lié sauté, sissone tombeé, changement de pieds, pas échappé, pas ballomé, saltos trampolim e pas jetés. Estas habilidades devem ser demonstradas no centro, em todas posições abertas dos pés e dos braços (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª) e com as duas pernas.

Resultado de aprendizagem 4. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem demonstrar habilidades para executar com perfeição exercícios em pontas, nomeadamente pas suivi, pas couru, demi pliés, jeté, relevé, pas échappé, caminhadas, pas de bourrée, passés e reverence. Estas habilidades devem ser demonstradas na barra, em todas posições abertas dos pés e dos braços e com as duas pernas.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. Este deve praticar uma série de exercícios e trabalhos individuais e em grupo. Alguns resultados de aprendizagem podem ser avaliados também durante o desempenho no local de trabalho (estágio) no módulo (“Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança”).

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 à 4

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo professor durante uma demonstração prática que consiste na apresentação de uma aula com todos os exercícios constantes nos critérios de desempenho, em todos os elementos de competências. Por fim o estudante é submetido a um exame prático que também deve ocorrer no local de trabalho (módulo “Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança”).

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Bibliografia

1. CAMINADA, Eliana. *História da dança: evolução cultural*. Sprint, RJ, 1999.
2. CARDOSO, Ana Cristina Ferreira. *O passado sempre presente os estilos de ballet no cenário contemporâneo da dança em Belém do Pará*. 135f. 2004. Tese de Mestrado (Mestrado Artes Cénicas). Salvador-Bahia.
3. FERRAZ, Thais Gomes. *Cotidiano e Dança na periferia: reflexão para uma prática educativa*. Pensar a Prática. V.6, p. 117-138, 2002-2003.
4. MENDES, Miriam Garcia. A Dança. São Paulo: Ática, 1987. RODRIGUES, R. G; LIMA, M. D. *A prática pedagógica no ensino do ballé clássico na cidade de Goiânia, um recorte*. Encontro Estadual de Didáctica e Prática de ensino. 2011.
5. NADEZHDA Bazarova e VARVARA Mei. *El abece de la Danza Clasica*, Anabella Roldán Editora.São Tiago. 1998.
6. RODRIGUES, R. G; LIMA, M. D. *A prática pedagógica no ensino do ballé clássico na cidade de Goiânia, um recorte*. Encontro Estadual de Didáctica e Prática de ensino. 2011.
7. SCARPATO, M. *Dança educativa: um fato em escolas de São Paulo*. Caderno Cedes. Ano XXI. nº 53, p. 57-68, 2001 SILVA, Ângela. *Projecto dança criança e escola cidadã: o aprendizado da dança e a construção de significados*. 115f. 2007. Tese de Mestrado (Mestrado em educação). Porto alegre.

4.2 UC CAD014002231 Aplicar técnicas de domínio corporal

Registo da Unidade de Competência

Título de Unidade de Competência		Aplicar técnicas de domínio corporal	
Descrição da Unidade de Competência: Com este módulo, o formando será capaz de controlar de forma correcta e efectiva o corpo em movimento, sustentado nas pontas dos pés e ou numa perna de suporte.			
Código:		Nível do QNQP:	4
Campo:	Cultura, Artes e Desporto	Subcampo:	Artes cénicas
Data de Registo:	UC CAD014002231	Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar postura erecta e domínio do corpo na barra.	a) Apresenta reverence; b) Faz demi plié e grand plié; c) Executa battement double fondu; d) Executa battement soutenu; e) Executa battement retirés sur le cou-de-pied; f) Faz rond de jambe par terre, en l'air e grand; g) Executa grand battement jeté; h) Realiza demi plié e relevé; i) Faz pas de bourrée suivi; j) Faz pas de bourrée; k) Executa port de bras; l) Faz pirouette.	Exercícios executados na barra e em todas posições abertas dos pés e dos braços (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª). Exercícios feitos com as duas pernas, sendo primeiro a direita e por último a esquerda. O professor deve ser criativo de modo a tornar os exercícios complexos, incorporando movimentos e outros exercícios já aprendidos.
	Evidências Requeridas	Direcções do corpo (croisée, effacée e écarté). Exercícios com combinações complexas, tempo lento e moderado.
	a) O formando executa movimentos das costas e do abdômen com maior intensidade; b) Melhora a verticalidade corporal do bailarino e o trabalho de rotação externa dos membros inferiores.	Reverence - Na I e IV posição dos pés, tempo 4/4 e 2/4. Fazer combinações complexas com exercícios feitos nos módulos anteriores. Demi plié e grand plié com port de bras e combinações complexas, na I, II, III, V, e IV posição. Battement soutenus - afrente, ao lado e atrás, em 90°.
		Round de jambe par terre conjugado com round de jambe en l'air e grand rond round de jambe en dehors e en dedans.

		<i>Battement retinés sur le cou-de-pied</i> - simples e depois em 90°. VI Port de bras <i>Grand battement jetés</i> - na I e V posição afrente, ao lado e atrás. <i>Demi plié e relevés</i> - em ½ ponta na I, II e V posição. <i>Pas de bourrée suivi</i> - sem deslocar. <i>Pas de bourrée</i> - com troca dos pés. <i>Pirouette</i> - com sur le cou-de-pied, na V posição, en dehors e en dedans, em 360°. IV e V Port de bras.
2. Empregar técnicas de domínio corporal no centro.	a) Faz demi plié e grand plié; b) Executa battement double fondu; c) Executa battement soutenu; d) Executa battement retinés sur le cou-de-pied; e) Faz rond de jambe par terre, en l'air e grand; f) Executa grand battement jeté; g) Executa demi plié e relevé; h) Faz pas de bourrée suivi; i) Faz pas de bourrée; j) Executa port de bras; k) Faz pirouette. Evidências Requeridas a) O formando tem domínio do peso do seu corpo; b) Eleva a capacidade de sustentação das pernas, demonstra equilíbrio e desafia a força de gravidade.	Exercícios executados <i>no centro</i>, em todas posições dos <i>pés</i> (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª) e dos <i>braços</i> (Bras bás, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª). <i>Tempo</i> de execução: Lento e moderando. <i>Direções</i> do corpo (croiséé, effacé e ecarté). Execução dos exercícios: <i>lado direito e esquerdo</i>. Os exercícios são transportados da barra para o centro de igual modo como se fazem na barra, podendo simplificar caso os alunos tenham dificuldades.
3. Representar técnicas de domínio corporal através allegros.	a) Faz pas assemblé; b) Faz os pas balancé; c) Executa pas coupé; d) Faz pas de chat; e) Faz echappé battu; f) Executa os sissones simples; g) Faz os petits pas chassés; h) Faz o glissade; i) Realiza os sissones fermeés. Evidências Requeridas	O professor deve ser criativo de modo a tornar os exercícios complexos, incorporando movimentos e outros saltos já aprendidos. Exercícios executados <i>no centro</i>, em todas posições dos <i>pés</i> (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª).

	a) O formando executa pequenos e grandes saltos com precisão e perfeição; b) Tem maior consistência nas pernas e desenvolve capacidade de suporte do corpo.	5ª) e dos <i>braços</i> (Bras bás, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª). <i>Tempo</i> de execução: Lento e moderando. <i>Direcções</i> do corpo (<i>croiseé</i>, <i>effaceé</i> e <i>ecarteé</i>). Execução dos exercícios: <i>lado direito e esquerdo</i>. <i>Pas assemblé</i> - com abertura da perna ao lado; <i>pas assemblé</i> é um passo em que o trabalho do pé desliza bem ao longo do chão antes de ser arrastado para o ar. <i>Pas balancé</i> - na I ou V posição dos pés. <i>Sissone simple</i> - na V posição dos pés. <i>Petit pas chassé</i> - en face (afrente). <i>Pas glissade</i> ou deslizamento. <i>Sissone fermeé</i>.
4. Fortalecer as pontas dos pés, na barra.	a) Faz <i>échappé</i> com relevé; b) Executa os <i>pas échappés</i>; c) Faz <i>pas assemblé soutenu</i>; d) Faz caminhada na V posição; e) Executa os <i>pas de bourré</i>; f) Executa os <i>pas suivi</i>; g) Faz os <i>pas couru</i>; h) Faz <i>temps lié</i>; i) Executa <i>pas sus-sous</i>; j) Faz <i>sissonne</i>; k) Executa o <i>pas glissad</i>; l) Apresenta <i>reverence</i>.	O professor deve ser criativo de modo a tornar os exercícios complexos, incorporando movimentos e outros exercícios já aprendidos. <i>Relevé</i> - na IV posição en face e <i>croiseé</i>. <i>Pas échappé</i> - na IV posição com uma perna na posição <i>sur le cou-de-pied</i> afrente ou atrás. <i>Pas assemblé soutenu</i> - com abertura de perna afrente, ao lado e atrás, en face e em poses. <i>Pas de bourrée</i> - com troca de pernas e terminação em <i>épaulement</i>.
	Evidencias Requeridas a) Demonstra domínio sobre o seu corpo; b) Ilustra com precisão e perfeição exercícios em ponta; c) Coordena o movimento das pontas e o equilíbrio no eixo central do corpo.	

		<i>Caminhada</i> - na V posição. Este é um exercício simples de deslocação, feito na barra.
--	--	---

MO CAD014002231 Aplicar técnicas de domínio corporal**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que concluiu o certificado vocaciona 3. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto, horas de trabalho individual e em grupo.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo fortalecer o corpo do formando para que de forma correcta movimente-o, sustentado nas pontas dos pés e ou numa perna de suporte

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo deve criar exercícios/actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas. Por outro lado, cria oportunidades de trabalhar em grupo durante o estágio (módulo "Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança). O estudante deve estar trajado de mayo, sapatinhos de meia ponta e meias de ballet. Este módulo é acompanhado por uma aparelhagem de som ou piano e os estudantes devem estar trajados de mayo, sapatinhos e meias de ballet.

Resultado de aprendizagem 1.(Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem demonstrar habilidades para executar com perfeição reverence, demi-plié e grand plié, battement tendu, battement double fondiu, battement soutenu, battement retinés sur le cou-de-pied, rond de jambe par terre, en l'air e grand, grand battement jeté, demi plié e relevé, pas de bourrée suivi, pas de bourrée, port de bras e pirouette. Estas habilidades devem ser demonstradas na barra, em todas posições abertas dos pés e dos braços (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª) e com as duas pernas.

Resultado de aprendizagem 2. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem demonstrar habilidades para executar com perfeição demi plié e grand plié, battement double fondiu, battement soutenu, battement retinés sur le cou-de-pied, rond de jambe par terre, en l'air e grand, grand battement jeté, demi plié e relevé, pas de bourrée suivi, pas de bourrée, port de bras e pirouette. Estas habilidades devem ser demonstradas no centro, em todas posições abertas dos pés e dos braços (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª) e com as duas pernas.

Resultado de aprendizagem 3. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem demonstrar habilidades para executar com perfeição pas assemblé, pas balancé, pas coupé, pas de chat, echappé battu, sissones simples, petits pas chassés, glissade e sissones fermées. Estas habilidades devem ser demonstradas no centro, em todas posições abertas dos pés e dos braços (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª) e com as duas pernas.

Resultado de aprendizagem 4. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem demonstrar habilidades para executar com perfeição exercícios em pontas, nomeadamente echappé com relevé, pas échappés, assemblé soutenu, caminhada na V posição, pas de bourrée, pas suivi, pas couru, temps lié, pas sus-sous, sissonne, pas glissad e reverence. Estas habilidades devem ser demonstradas na barra, em todas posições abertas dos pés e dos braços (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª) e com as duas pernas.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. Este deve praticar uma série de exercícios e trabalhos individuais e em grupo. Alguns resultados de aprendizagem podem ser avaliados também durante o desempenho no local de trabalho (estágio) no módulo (“Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança”).

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 à 4

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo professor durante uma demonstração prática que consiste na apresentação de uma aula com todos os exercícios constantes nos critérios de desempenho, em todos os elementos de competências. Por fim o estudante é submetido a um exame prático que também deve ocorrer no local de trabalho (módulo “Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança”).

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Referências

1. CAMINADA, Eliana. *História da dança: evolução cultural*. Sprint, RJ, 1999.
2. CARDOSO, Ana Cristina Ferreira. O passado sempre presente os estilos de ballet no cenário contemporâneo da dança em Belém do Pará. 135f. 2004. Tese de Mestrado (Mestrado Artes Cénicas). Salvador-Bahia.
3. FERRAZ, Thais Gomes. Cotidiano e Dança na periferia: reflexão para uma prática educativa. *Pensar a Prática*. V.6, p. 117-138, 2002-2003.
4. MENDES, Miriam Garcia. A Dança. São Paulo: Ática, 1987. RODRIGUES, R. G; LIMA, M. D. A prática pedagógica no ensino do ballé clássico na cidade de Goiânia, um recorte. Encontro Estadual de Didáctica e Prática de ensino. 2011.
5. NADEZHDA Bazarova e VARVARA Mei. *El abece de la Danza Clasica*, Anabella Roldán Editora. São Tiago. 1998.
6. RODRIGUES, R. G; LIMA, M. D. A prática pedagógica no ensino do ballé clássico na cidade de Goiânia, um recorte. Encontro Estadual de Didáctica e Prática de ensino. 2011.
7. SCARPATO, M. Dança educativa: um fato em escolas de São Paulo. *Caderno Cedes*. Ano XXI. nº 53, p. 57-68, 2001 SILVA, Ângela. Projecto dança criança e escola cidadã: o aprendizado da dança e a construção de significados. 115f. 2007. Tese de Mestrado (Mestrado em educação). Porto alegre.

4.3 UC CAD014003231 Reconhecer a história das diferentes danças tradicionais moçambicanas

Registo da Unidade de Competência

Título de Unidade de Competência		Reconhecer a história das diferentes danças tradicionais moçambicanas	
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão desta unidade de competência, o formando deve ser capaz de descrever o historial das danças Makwayela, Marobzi Mandiki, Chiwoda, Nganda, Chingomana, Niquetxe, Chinamwali, Makway, Mapiko, Ngalanga e Muthini. Deve ser capaz de explicar a importância das danças tradicionais moçambicanas como património cultural imaterial ao abrigo da legislação vigente no país.			
Código:	UC CAD014003231	Nível do QNQP:	4
Campo:	Cultura, Artes e Desporto	Subcampo:	Artes cénicas
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Descrever o histórico das Danças Tradicionais Moçambicanas - Makwayela, Marobzi Mandiki, Chiwoda, Nganda, Chingomana e Niquetxe.	a) Descreve a origem de cada uma das danças; b) Explica quando e como surgiu cada uma das danças e sua importância; c) Define os executores; d) Descreve as principais características; e) Percebe o momento em que cada uma era executada; f) Ilustra os instrumentos de cada uma das danças; g) Descreve os nomes de cada um dos instrumentos que acompanham as danças.	Dança Makwayela <i>Instrumentos</i> - Não se usam instrumentos, a dança é acompanhada apenas com canto. <i>Vestuário</i> - Usam fato preto ou azul escuro, camisa branca, gravata, luvas, meias e sapatos pretos. <i>Adereços</i> - Luvas, chapéu, gravata ou laço.
	Evidências Requeridas a) O formando pesquisa cada uma das danças; b) Explana o conceito histórico de cada uma delas; c) Identifica os instrumentos acompanhantes das danças e explica a função de cada um; d) Elabora um portfólio com a teoria das danças.	Dança Marobzi Mandiki <i>Instrumentos</i> - Ngomagocha. <i>Vestuário</i> - Os dançarinos usam capulanas de cor vermelha, preto, branca e outras com desenhos de vários animais e cada uma com seu significado. Na cabeça levam um colar de conchas, nos pés missangas e nas mãos txovo. <i>Adereços</i> - Pulseiras, colares, pescotes, missangas, chapeú do curandeiro, thovo e apito.
		Dança Chiwoda <i>Instrumentos</i> - Nombwane, Kanbitebite, Lixingue, Litxave e Tximiningo. <i>Vestuário</i> - Usavam panos de fibra de cascas de árvores (<i>Liwondo</i>), cobrindo com eles o corpo do peito aos quadris. <i>Adereços</i> - Pulseiras, colares, missangas e apito. Os dançarinos levam lenços nas mãos, cobrem o peito com fibra de cascas de árvores (<i>Liwondo</i>).
		Dança Nganda <i>Instrumentos</i> - Lipenga - Com som agudo; e
		Chigubo

		Vestuário - Calções, camisa com gola de marinheiro, peúgas e sapatilhas (tudo de cor branca). Na mão esquerda os dançarinos levam um lenço. Adereços - Lenço, chapéu com pena. Dança Chingomana Instrumentos - Chingomana - feito a partir de um pilão velho, sobre o qual se pregava uma pele esticada. Vestuário - As dançarinas vestiam uma saia (<i>tisundo</i>) feita de palha de palmeiras (<i>minala</i>) e os movimentos eram orientados pelo ritmo de um tambor. Adereços - Pulseiras, colares, missangas e apito. Dança Niquetxe Instrumentos - N'lapaMukhunhary, Npetxene. Vestuário - Saia de pele, capulana, blusa e chocalhos. Adereços - Pulseiras, colares e missangas.
2. Descrever o histórico das Danças Tradicionais Moçambicanas - Chinamwali, Makway, Mapiko, Ngalanga e Muthini.	a) Descreve a origem de cada uma das danças; b) Explica quando e como surgiu cada uma das danças e sua importância; c) Define os executores; d) Descreve as principais características; e) Relata o momento em que cada uma era executada; f) Ilustra os instrumentos de cada uma das danças; g) Descreve os nomes de cada um dos instrumentos que acompanham as danças.	Chinamwali Instrumento – Ngoma Traje ou Vestuário - Capulanas, Saias, blusas e lenços. Adereços - Máscaras feitas com folhas de árvores e caipiras, pescotes, missangas e colares. Makway Instrumento – Ngoma Traje ou Vestuário - Saia de palha. Adereços - Pescotes, missangas, colares e matchacalas. Mapiko Instrumentos - Ligoma e Likuti. Neya ou Neha Ntoji ou Ntonha Acessórios - Corda Traje ou Vestuário - Capulanas, blusas, lenços, máscara do lipiko, camisete manga comprida, colete e fralda. Adereços - Pescotes, missangas, colares e chocalhos. Ngalanga Instrumentos - Mutchinga, Chikhulu, Chindzomana, Mbila. Muthini
	Evidências Requeridas a) O formando pesquisa cada uma das danças; b) \Explana o conceito histórico de cada uma delas; c) Identifica os instrumentos acompanhantes das danças e explica a função de cada um; d) Elabora um portfólio com a teoria das danças.	

		Acessórios - Chifre de Pala-pala, Escudo, nduku.
--	--	---

MO CAD014003231 Reconhecer a história das diferentes danças tradicionais moçambicanas

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 40 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que concluiu o certificado vocaciona 3. O tempo total estimado para este módulo é de 40 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual e em grupo.

Justificação do módulo

Este módulo é de extrema importância na medida em que o estudante passa a conhecer o histórico das danças tradicionais moçambicanas, como a origem, os executores, o traje, o conteúdo das canções, os instrumentos acompanhantes, o momento de execução e outras características.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Neste módulo os estudantes devem criar actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de aprendizagem 1. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem demonstrar competências no domínio do saber, relacionadas com a história das danças tradicionais moçambicanas, nomeadamente Makwayela, Marobzi Mandiki, Chiwoda, Nganda, Chingomana e Niquetxe.

Resultado de aprendizagem 2. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem demonstrar conhecimentos sólidos e aprofundados sobre a história das danças tradicionais moçambicanas Chinamwali, Makway, Mapiko, Ngalanga e Muthini.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. Este deve praticar uma série de exercícios e trabalhos individuais e em grupo. Alguns resultados de aprendizagem podem ser avaliados também durante o desempenho no local de trabalho (estágio) no módulo ("Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança").

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 e 2

Os estudantes devem fazer teste oral, com perguntas sobre a origem e características das danças tradicionais moçambicanas, o surgimento, os executores, os elementos distintivos de cada dança, o momento em que era executada e a importância destas como património cultural. No fim do módulo os estudantes devem apresentar um portefólio com toda informação sobre a história das danças, que será objecto de avaliação final.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Bibliografia

1. ÂNGELA, (2002). *Entrevista sobre danças locais, Direcção Provincial do Niassa, Sanga Sede.*
2. CALAZANS, J & GOMES, S. CASTILHO, J. (2003) *Dança e educação em movimento.* Brasil.
3. CAMINADA, Eliana. *História da dança: evolução cultural.* Sprint, RJ, 1999.
4. CATANGO C, (2002). *Entrevista sobre danças locais, Direcção Provincial do Niassa, Lago Niassa, Metangula.*
5. HELENA, (2002) *Entrevista sobre danças locais, Direcção Provincial do Niassa, Metangula.*
6. JANGUIJA M e Malango F, (2002). *Entrevista sobre danças locais, Direcção Provincial do Niassa.*
7. MARQUES, Isabem (2010). *Linguagem da Dança: Arte e Ensino.* São Paulo. Digitexto.
8. NADEZHDA Bazarova e VARVARA Mei. *El abece de la Danza Clasica,* Anabella Roldán Editora. São Tiago. 1998.
9. NHANCALIZE et all, (2005). *Canção, Dança e Instrumentos de Música Tradicional nos Distritos de Búzi, Dondo e Marromeu Província de Sofala, Casa Provincial de Cultura de Sofala, Beira.*
10. TAMELE V e Vilanculo J, (2003). *Algumas Danças Tradicionais da Zona Norte de Moçambique,* Colecção Embondeiro, Maputo.
11. TOSCANO F. <http://dancadiagonal.blogspot.co.ke/2014/11/sul-áfrica-gumboots-dance-e-pantsula.html>.
12. VALOI et all, (2015). *Algumas Danças Praticadas Na Província de Gaza,* Maputo.
13. VILANCULOS, João; Tamele, Viriato, (2013). *Algumas Danças Tradicionais da zona Norte de Moçambique.*

4.4 UC CAD014003231 Executar as danças tradicionais moçambicanas nos desenhos coreográficos

Registo da Unidade de Competência

Título de Unidade de Competência	Executar as danças tradicionais moçambicanas nos desenhos coreográficos		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de dançar com perfeição e rigor a Makwayela, Marobzi Mandiki, Chiwoda, Nganda, Chingomana e Niquetxe. Por conseguinte, o formando estará tecnicamente habilitado para executar qualquer outra dança tradicional.			
Código:	UC CAD014003231	Nível do QNQP:	4
Campo:	Cultura, Artes e Desporto	Subcampo:	Artes cénicas
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Ilustrar os passos das danças Makwayela, Marobzi Mandiki, Chiwoda, Nganda, Chingomana e Niquetxe, em partes.	a) Divide os passos das danças em básicos, intermédios e terminações; b) Marca o ritmo dos passos básicos, intermédios e terminações usando o batimento das palmas das mãos e o som bocal; c) Demonstra o ritmo com a batida dos pés; d) Exercita a referida batida dos pés.	<i>Passo básico</i> é aquele que identifica o passo de cada dança; <i>Passo intermédio</i> serve de ligação do passo básico e terminação, podendo ser feito no lugar ou em movimento. <i>Terminação</i> é o passo oriundo do passo básico e intermédio. É feito para mostrar o final ou o término do passo básico. <i>Passo completo</i> é o passo que deriva da conjugação do passo básico, intermédio e terminação.
	Evidências Requeridas	Canções de Makwayela <i>1ª Canção</i> Ahi nhoxeni va makweru → Ahi nhoxeni <i>2ª Canção</i> .A educação contra a ignorancia Canções de Marobzi Mandiki
	<i>Demonstração;</i> a) O formando identifica os passos básicos, intermédios e terminações; b) Apresenta a sequência dos passos consoante a sua divisão.	
2. Demonstrar os passos das danças.	a) Executa repeditamente os passos das danças no espaço total e parcial; b) Pratica os passos das danças com movimentos dos braços; c) Introduz o movimento da cabeça e do troco; d) Exercita os passos completos incorporando movimentos da cabeça, do tronco e dos braços.	
	Evidências Requeridas	
	O formando executa os passos das danças com perfeição e rigor.	
3. Interpretar o conteúdo das canções das danças.	a) Pratica as melodias que acompanham as danças;	
	b) Pronuncia correctamente as sílabas das palavras do canto;	

	c) Percebe o significado do conteúdo das canções; d) Distingui o tom da entoação e da resposta da canção; e) Canta a melodia da canção.	<i>1ª Canção</i> Beberi chawo, Beberi chawo Cache ye caché Canções de Chiwoda <i>1ª Canção</i> Azmaie tissanganale <i>2ª Canção</i> Mukava ngili Canções de Nganda <i>1ª Canção</i> Haye haye haye <i>2ª Canção</i> Seguro wa buino Canções de Chigomana <i>1ª Canção</i> Há khensa hina vhangha hi rhuma ku thela ku rhula <i>2ª Canção</i> Xinhanhana xa misava haie haie Canções de Niquetxe <i>1ª Canção</i> Nananananana he sanzala <i>2ª Canção</i> Hiiiihi Niquetxe
	Evidências Requeridas <i>Demonstração</i> O formando interpreta as canções em diferentes línguas nacionais; Realiza actividades individuais e colectivas de canto e dança.	
4. Executar os passos de cada uma das danças com as respectivas canções.	a) Executa os passos completos usando o espaço total e parcial; b) Executa os passos completos com as respectivas canções; c) Monta a coreografia da dança; d) Pratica a dança montada; e) Distingui cada uma das danças.	<i>Este módulo é leccionado em dois semestres.</i> <i>I Semestre:</i> Makwayela, Marobzi Mandiki, Chiwoda.
	Evidências Requeridas O formando demonstra a sequência dos passos em desenhos coreográficos e dança com perfeição e rigor.	

		<i>II Semestre:</i> Nganda, Chingomana e Niquetxe.
--	--	--

MO CAD014003231 Executar as danças tradicionais moçambicanas nos desenhos coreográficos

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 240 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que concluiu o certificado vocacional 3. O tempo total estimado para este módulo é de 240 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual e em grupo.

Justificação do módulo

Considerando que em Moçambique a dança é uma das expressões artísticas mais praticadas pelo povo, ela deve ser valorizada e preservada, transmitindo-a de geração em geração. Este módulo tem como objectivo desenvolver habilidades técnicas e gosto pelas danças tradicionais e desenvolver uma atitude positiva e proactiva em relação as mesmas. Considerando que Moçambique tem um vasto número de danças tradicionais, neste Módulo iremos nos focar nas danças Makwayela, Marobzi Mandiki, Chiwoda, Nganda, Chingomana e Niquetxe.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo deve criar actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas. Deve ainda criar oportunidades para o formando trabalhar individualmente e em grupo durante o estágio (módulo “Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança”). Este módulo é leccionado em dois semestres, ficando para o primeiro semestre as danças Makwayela, Marobzi Mandiki, Chiwoda e segundo semestre Nganda, Chingomana e Niquetxe. O módulo é acompanhado por música instrumental gravada e ou instrumentos de percussão e os estudantes devem estar trajados de mayo e saia.

Resultado de aprendizagem 1. (Nº de horas estimado: 60 horas)

Os estudantes devem ser capazes de identificar os passos básicos, intermédios e terminações das danças tradicionais e demonstrar o ritmo, usando a batida das palmas da mão seguida dos pés, separadamente

Resultado de aprendizagem 2. (Nº de horas estimado: 60 horas)

Os estudantes devem ser capazes de executar os passos das danças com perfeição e rigor, no espaço total e parcial. Os estudantes devem praticar repidamente a batida dos pés e a medida que vão aperfeiçoando introduz-se o movimento dos braços, seguido da cabeça e do troco.

Resultado de aprendizagem 3. (Nº de horas estimado: 60 horas)

Os estudantes devem ter o domínio do conteúdo das canções e pronunciar correctamente as sílabas das melodias. Por conseguinte devem ser capazes de interpretar as canções das danças em diferentes línguas nacionais e ainda realizar actividades individuais e colectivas de canto. Saber distinguir o tom da entoação e da resposta da canção é fundamental para o aprimoramento do canto.

Resultado de aprendizagem 4. (Nº de horas estimado: 60 horas)

Os formandos devem ser capazes de executar os passos de cada uma das danças com as respectivas canções, nos desenhos coreográficos. Com estas habilidades, os formandos poderão distinguir cada uma das danças tradicionais.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

Neste módulo, o processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no estudante, que deve saber executar e interpretar todas as danças tradicionais com o respectivo canto. Alguns resultados de aprendizagem podem ser avaliados também durante o desempenho no local de trabalho (estágio) no módulo (“Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança”).

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação a ser preenchida pelo professor durante uma demonstração prática da divisão dos passos das danças, usando como método a observação.

Resultado de Aprendizagem 2

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação a ser preenchida pelo professor durante uma demonstração prática da divisão dos passos das danças, usando como método a observação.

Resultado de Aprendizagem 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação a ser preenchida pelo professor durante o canto, usando como método a observação.

Resultado de Aprendizagem 4

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação a ser preenchida pelo professor durante uma demonstração a execução dos passos de cada uma das danças com as respectivas canções, usando como método a observação e por fim fazem um exame prático. Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados também durante o estágio no local de trabalho (módulo “Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança”).

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Bibliografia

1. ÂNGELA, (2002). *Entrevista sobre danças locais, Direcção Provincial do Niassa, Sanga Sede.*
2. CATANGO C, (2002). *Entrevista sobre danças locais, Direcção Provincial do Niassa, Lago Niassa, Metangula.*
3. FERREIRA V, (2005). *Dança escolar um novo ritmo para educação física, Sprint, Rio de Janeiro.*
4. HELENA, (2002). *Entrevista sobre danças locais, Direcção Provincial do Niassa, Metangula.*

5. JANGUIJA M e Malango F, (2002). *Entrevista sobre danças locais, Direcção Provincial do Niassa.*
6. LOPES et al, (2009). *Entre o Rufar e o Assobio dos Instrumentos de Música Tradicional da Província de Maputo, Matola.*
7. MARGOT Dias e Jorge Dias, (s.d). *Os instrumentos musicais de Moçambique*, Centro de Estudos da Antropologia, Junta de Investigação do ultramar.
8. MUDENDER, Arrissis, (2019). *Mapiko: Repertório de valores e tradições culturais*, Ministério da Cultura e Turismo.
9. NHANCALIZE et al, (2005). *Canção, Dança e Instrumentos de Música Tradicional nos Distritos de Búzi, Dondo e Marromeu Província de Sofala, Casa Provincial de Cultura de Sofala, Beira.*
10. SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira, (2016). *Corpo, comunicação e cultura: A dança contemporânea em cena*. Campinas: Autores Associados.
11. TAMELE V e Vilanculo J, (2003). *Algumas Danças Tradicionais da Zona Norte de Moçambique*, Colecção Embondeiro, Maputo.
12. TOSCANO F. <http://dancadiagonal.blogspot.co.ke/2014/11/sul-áfrica-gumboots-dance-e-pantsula.html>.
13. VALOI et al, (2015). *Algumas Danças Praticadas Na Província de Gaza*, Maputo.
14. VILANCULOS, João; Tamele, Viriato, (2013). *Algumas Danças Tradicionais da zona Norte de Moçambique.*

4.5 UC CAD014005231 Criar movimentos e compor uma coreografia de dança

Registo da Unidade de Competência

Título de Unidade de Competência		Criar movimentos e compor uma coreografia de dança	
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão deste módulo, o formando deve ser capaz de criar movimentos de dança através de frases com perguntas e respostas, incorporando o conceito continente e continido. Por outro lado o formando deve ser capaz de montar coreografias de dança recorrendo aos desenhos coreográficos simétricos e assimétricos.			
Código:	UC CAD014005231	Nível do QNQP:	4
Campo:	Cultura, Artes e Desporto	Subcampo:	Artes cénicas
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Criar movimentos e desenhos coreográficos simétricos e assimétricos.	a) Estuda a teoria do tema; b) Cria movimentos de simetria; c) Aplica movimentos de assimetria; d) Faz desenhos coreográficos demonstrando simetria e assimetria.	Para <i>criar movimentos</i> o formando deve: - entender o conceito teórico do tema; - executar movimentos demonstrativos do tema individualmente ou em grupo; - fazer uma avaliação crítica dos movimentos. <i>Simetria</i> - tudo aquilo que pode ser dividido em partes, sendo que ambas as partes coincidem perfeitamente quando sobrepostas. Em dança, simetria consiste na disposição de duas figuras coreográficas idênticas que se correspondem ponto a ponto. Neste contexto, os bailarinos se movem nos desenhos coreográficos, mas as distâncias, ângulos, tamanhos e formas são preservados por simetrias. <i>Assimetria</i> - ausência da simetria, ou seja, quando não há correspondências entre as partes, sendo desproporcionais ou não harmoniosas.
	Evidências Requeridas a) O formando explana o conceito de simetria e assimetria em dança; b) Distingue cada um dos conceitos através de movimentos ou desenhos coreográficos; c) Utiliza a imaginação para ampliar suas possibilidades de criar movimentos.	
2. Interpretar e elaborar frases em dança.	a) Estuda o conceito de frases em dança; b) Representa perguntas e resposta através de movimentos; c) Constroi frases com movimentos de dança.	<i>Frase em dança</i> - é uma sequência linear de movimentos que ocorrem numa determinada ordem lógica, com princípio, meio e fim. <i>Perguntas em dança</i> - é uma sequência de movimentos ou apenas movimentos feitos de uma forma lógico e coerente, de forma individual e ou colectiva. São chamadas <i>respostas</i> as reacções que surgem diante de movimentos formulados em forma de pergunta. Também podem ser um esclarecimento de um diálogo baseado em movimentos entre um bailarino (emissor) e um outro (receptor).
	Evidências Requeridas a) O formando explica o conceito teórico de frases, perguntas e respostas em dança; b) Cria movimentos representativos de frases, perguntas e respostas com uma sequência lógica.	

3. 3. Representar o tema continente e continido através de movimentos.	a) Estuda a teoria do tema; b) Cria movimentos em continente; c) Aplica movimentos continidos; d) Faz desenhos coreográficos demonstrando continente e continido.	<i>Continente em dança</i> é o processo de envolver ou de proteger o que está contido, ou melhor o que está por dentro. <i>Continido em dança</i> é o que está envolvido ou protegido pelos movimentos do continente.
	Evidências Requeridas a) O formando explana o conceito de continente e continido; b) Cria movimentos representativos de continente e continido.	Esse processo de proteger e ser protegido na dança é feito através de movimentos corporais ou desenhos coreograficos.
4. Montar uma coreografia de dança com os movimentos criados de simetria, assimetria, frases, continente e continido	a) Pratica procedimentos de montagem coreográfica; b) Explora as diferentes técnicas de montagem de dança e bailado.	Com os movimentos criados de simetria, assimetria, frases, continente e continido monta uma coreografia de dança usando:
	Evidências Requeridas a) O formando aplica a técnica de montagem coreográfica; b) Tem capacidade para trabalhar individualmente e ou em grupo; c) Tem competências para montar uma coreografia de dança; d) Ultrapassa prontalmente todas dificuldades ou imprevistos decorrentes da montagem coreográfica.	movimentos naturais de locomoção; espaço total e parcial; níveis e tempo; expressão facial; desenhos coreográficos curvos e rectos. Identifica um ritmo musical para acompanhar os movimentos a serem criados e para montar a dança. Incorpora objectos para aprimorar seus movimentos, se achar necessário.

MO CAD014005231 Criar movimentos e compor uma coreografia de dança**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que concluiu o certificado vocaciona 3. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual e em grupo.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo dotar o formando de habilidades para criar movimentos de dança através de frases com perguntas e respostas, incorporando o conceito continente e continido e montar a coreografia recorrendo aos desenhos coreográficos.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo deve criar exercícios/actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas. Por outro lado, cria oportunidades de trabalhar em grupo durante o estágio (módulo “Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança). O módulo é acompanhado por música gravada e ou instrumentos de percussão e o estudante deve estar trajado de mayo e colantes.

Resultado de aprendizagem 1. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem ser capazes de diferenciar desenhos simétricos e assimetria em dança, sendo que estes se diferenciam nas suas diferentes formas, ângulos, tamanhos e posições. Por seu turno, devem ser capazes de distinguir cada um dos conceitos através de movimentos ou desenhos coreográficos e ainda criar movimentos de simetria e assimetria.

Resultado de aprendizagem 2. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem ser capazes de explicar o conceito teórico de frases, perguntas e respostas em dança. Ainda, devem ser capazes de montar uma frase, (conjunto movimentos com princípio, meio e fim), composto por perguntas e respostas na dança. Cria movimentos representativos de frases, perguntas e respostas com uma sequência lógica.

Resultado de aprendizagem 3. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem ser capazes de explanar o conceito teórico de continente e continido e ainda criar movimentos representativos de continente e continido.

Resultado de aprendizagem 4. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem ser capazes de aplicar a técnica de montagem coreográfica, trabalhar individualmente e ou em grupo e ainda montar uma coreografia de dança. Com estas competencias os formandos ultrapassam prontamente todas dificuldades ou imprevistos decorrentes da montagem coreográfica.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. Este deve praticar uma série de exercícios e trabalhos individuais e em grupo. Alguns resultados de aprendizagem podem ser avaliados também durante o desempenho no local de trabalho (estágio) no módulo (“Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança”).

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os estudantes devem fazer teste oral com perguntas sobre desenhos simétricos e assimetria em dança. Por conseguinte devem ser avaliados através de uma lista de verificação a ser preenchida pelo professor, durante uma demonstração prática das criações individuais e ou colectivas, com recurso ao método a observação.

Resultado de Aprendizagem 2

Os estudantes devem fazer teste oral com perguntas sobre frases em dança em dança. Por conseguinte devem ser avaliados através de uma lista de verificação a ser preenchida pelo professor, durante uma demonstração prática das criações individuais e ou colectivas, com recurso ao método a observação

Resultado de Aprendizagem 3

Os estudantes devem fazer teste oral com perguntas sobre continente e conteúdo em dança. Por conseguinte devem ser avaliados através de uma lista de verificação a ser preenchida pelo professor, durante uma demonstração prática das criações individuais e ou colectivas, com recurso ao método a observação.

Resultado de Aprendizagem 4

Os estudantes devem fazer teste prático demonstrando uma coreografia de dança onde incorporam resultados de aprendizagem 1, 2 e 3 deste módulo e na avaliação final fazem um exame prático.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Bibliografia

1. CALAZANS, J e GOMES, S. CASTILHO, J. (2003). *Dança e educação em movimento*. Brasil.
2. KNELLER, G.F. (1978) *Arte e Ciência da Criatividade*. 5. ed. São Paulo: Ibrasa.
3. FARO, António José; SAMPAIO, Luiz Paulo. *Dicionário de Ballet e Dança*. Rio de Janeiro; Zahar, 1989.
4. LABAN, Rudolf. (1978). *Domínio do Movimento*. São Paulo: Summus.
5. MARQUES, Isabem. (2010). *Linguagem da Dança: Arte e Ensino*. São Paulo. Digitexto.
6. NETO, Ângelo; SILVA, Madalena Xavier Santos Rodrigues. (2017). *A integração de elementos de composição coreográfica na disciplina de técnica de dança contemporânea*.
7. RODRIGUES, G. (1997). *Bailarino, pesquisador, intérprete*. Rio de Janeiro: FUNARTE.
8. SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. (2016). *Corpo, comunicação e cultura: A dança contemporânea em cena*. Campinas: Autores Associados.

9. SOUZA, Maria Inês Galvão; PEREIRA, Patrícia Gomes; MELO Victor Andrade. *Dança e Animação Cultural: Improvisações*, *Revista Pensar a Prática*. Rio de Janeiro.

4.6 UC CAD014006231 Conceber coreografias de dança

Registo da Unidade de Competência

Titulo de Unidade de Competência	Conceber coreografias de dança		
Descrição da Unidade de Competência: Com este módulo o formando deve ser capaz de idealizar coreografias de dança com pequenos e grandes grupos culturais, explorando os factores de movimento, acções básicas do movimento assim como gestos sociais, funcionais, emocionais e rituais. Por conseguinte, o formando deve ser capaz de conceber coreografias de dança de maior valor criativo.			
Código:	UC CAD014006231	Nível do QNQP:	4
Campo:	Cultura, Artes e Desporto	Sub Campo:	Artes cénicas
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar competências sobre os factores do movimento corporal.	a) Estuda o conceito de factores do movimento; b) Executa os factores do movimento em todos níveis, tempo e espaço.	Na dança <i>movimento</i> pode ser considerado como acção e efeito de mover (fazer com que o corpo deixe o lugar que ocupava e passar a ocupar outro ou agitar o corpo ou parte dele).
	Evidências Requeridas a) O formando explana o conceito de factores do movimento; b) Apresenta exemplos práticos dos factores do movimento; c) Diferencia os factores do movimento entre eles.	Existem cinco <i>elementos descritivos dos movimentos</i> : Corpo, Esforço, Forma, Espaço e Ritmo.
2. Identificar e representar as acções básicas.	a) Explica o conceito teórico de acções básicas; b) Faz movimentos representando todas as acções básicas.	As <i>acções básicas</i> consistem num conjunto de actividades que o individuo realiza tendo em conta as suas necessidades básicas, exemplo acordar, caminhar, observar, saudar, lavar as mãos ou o rosto, adormecer, comer, rezar, etc.
	Evidências Requeridas a) O formando transforma as acções básicas do dia-a-dia em movimentos; b) Diferencia acções básicas das intencionais; c) Utiliza a imaginação para ampliar suas possibilidades de criar movimentos.	Em dança as acções básicas são representadas através de movimentos, que podem ser individuais ou em grupo. A expressão facial é extremamente importante para a percepção das acções básicas representadas.

3. Demonstrar conhecimento e habilidades sobre os gestos emocionais, sociais, funcionais e rituais.	a) Descreve cada um dos gestos; b) Conheci as suas características; c) Cria movimentos representado cada um dos gestos. Evidências Requeridas a) O formando explica o conceito de gestos emocionais, sociais, funcionais e rituais; b) Caracteristiza cada um deles; c) Apresenta movimentos práticos dos factores do movimento.	<i>Gesto</i> é um movimento corporal, que pode ser social, funcionail, emocional e ritual. <i>Gestos emocionais</i> - refletem o estado emotivo em que o indivíduo se encontra, podendo ser expressos em movimentos, associados a expressão facial. <i>Gestos rituais</i> - são gestos simbólicos que expressam uma crença religiosa, um desejo, uma intenção, uma saudação, entre outras finalidades. Na dança os gestos <i>rituais</i> são compostos por movimentos, associados a expressão facial.
4. Montar uma coreografia de dança com os factores do movimento, acções básicas, gestos emocionais, sociais, funcionais e rituais.	a) Pratica os procedimentos de montagem coreográfica; b) Explora as diferentes técnicas de montagem de dança . Evidências Requeridas a) O formando aplica técnicas de montagem coreográfica; b) Tem capacidades para trabalhar individualmente e em grupo; c) Tem competencias para montar uma coreografia de dança; d) Ultrapassa prontalmente todas dificuldades ou imprevistos decorrentes da montagem coreográfica.	Com os factores do movimento, acções básicas, gestos emocionais, sociais e rituais monta uma coreografia de dança usando: movimentos naturais de locomoção; espaço total e parcial; níveis e tempo; expressão facial; desenhos coreográficos curvos e rectos. Deve-se escolher um ritmo musical para acompanhar os movimentos a serem criado. Pode-se incorporar objectos para aprimorar seus movimentos.

MO CAD014006231 Conceber coreografias de dança**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que concluiu o certificado vocaciona 3. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual e em grupo.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo dotar formando de competências para conceber coreografias de dança de maior valor criativo. O módulo permite ao formando explorar a sua criatividade em torno dos factores através dos quais os movimentos se desenvolvem e saberá também como interpretar temas sociais em forma de dança através do trabalho das acções básicas e dos gestos.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo deve criar actividades através das quais as competências para montar coreografias de dança são desenvolvidas, assim como as capacidades de trabalhar individualmente e em grupo. O módulo é acompanhado por música gravada e ou instrumentos de percussão. Os estudantes devem estar trajados de mayo e colantes.

Resultado de aprendizagem 1. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem explicar o conceito de factores do movimento e diferenciar uns dos outros. Por seu turno, devem criar movimentos, usando diferentes partes do corpo, em conjunto ou separadamente.

Resultado de aprendizagem 2. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem explicar o conceito de acções básicas e saber diferenciar com as acções intencionais. Por conseguinte devem ser capazes de transformar as acções do dia-a-dia em movimentos de dança, usando os níveis e o espaço total e parcial. O formando deve também enquadrar os objetos no processo criativo.

Resultado de aprendizagem 3. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos demonstram compreensão e habilidades sobre os gestos emocionais, sociais, funcionais e rituais. Devem distinguir os gestos entre eles usando os movimentos naturais de locomoção, nomeadamente andar, rebolar, correr, saltar, girar, gatinhar e rastejar.

Resultado de aprendizagem 4. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem demonstrar habilidades para montar uma coreografia de dança, com factores do movimento, acções básicas, gestos emocionais, sociais, funcionais e rituais, em grupos variados. Devem ser proativos no sentido de evitar imprevistos decorrentes da montagem coreográfica.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. Este deve praticar uma série de exercícios e trabalhos individuais e em grupo. Alguns resultados de aprendizagem podem ser avaliados também durante o desempenho no local de trabalho (estágio) no módulo (“Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança”).

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os estudantes devem fazer teste oral com perguntas sobre factores do movimento corporal. Por conseguinte devem ser avaliados através de uma lista de verificação a ser preenchida pelo professor, durante uma demonstração prática das criações individuais e ou colectivas, com recurso ao método a observação.

Resultado de Aprendizagem 2

Os estudantes devem fazer teste oral com perguntas sobre as acções básicas. Por conseguinte devem ser avaliados através de uma lista de verificação a ser preenchida pelo professor, durante uma demonstração prática das criações individuais e ou colectivas, com recurso ao método a observação

Resultado de Aprendizagem 3

Os estudantes devem fazer teste oral com perguntas sobre gestos emocionais, sociais, funcionais e rituais. Por conseguinte devem ser avaliados através de uma lista de verificação a ser preenchida pelo professor, durante uma demonstração prática das criações individuais e ou colectivas, com recurso ao método a observação.

Resultado de Aprendizagem 4

Os estudantes devem fazer teste prático demonstrando uma coreografia de dança onde incorporam resultados de aprendizagem 1, 2 e 3 deste módulo e na avaliação final fazem um exame prático.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Bibliografia

1. CALAZANS, J e GOMES, S. CASTILHO, J. (2003). *Dança e educação em movimento*. Brasil.
2. GUILLOUSKI, B e COSTA, D. (2012) *Ritos e Rituais*. Brasil. JOINTH.
3. FARO, António José; SAMPAIO, Luiz Paulo. *Dicionário de Ballet e Dança*. Rio de Janeiro; Zahar, 1989.
4. KNELLER, G.F. (1978) *Arte e Ciência da Criatividade*. 5. ed. São Paulo: Ibrasa.
5. LABAN, Rudolf. (1978). *Domínio do Movimento*. São Paulo: Summus.
6. MARQUES, Isabem. (2010). *Linguagem da Dança: Arte e Ensino*. São Paulo. Digitexto.
7. NETO, Ângelo; SILVA, Madalena Xavier Santos Rodrigues. (2017). *A integração de elementos de composição coreográfica na disciplina de técnica de dança contemporânea*.
8. RODRIGUES, G. (1997). *Bailarino, pesquisador, intérprete*. Rio de Janeiro: FUNARTE.
9. SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. (2016). *Corpo, comunicação e cultura: A dança contemporânea em cena*. Campinas: Autores Associados.

10. SOUZA, Maria Inês Galvão; PEREIRA, Patrícia Gomes; MELO Victor Andrade. *Dança e Animação Cultural: Improvisações*, *Revista Pensar a Prática*. Rio de Janeiro.

4.7 UC CAD014007231 Traduzir uma história em movimentos de dança

Registo da Unidade de Competência

Título de Unidade de Competência		Traduzir uma história em movimentos de dança	
Descrição da Unidade de Competência: Findo o módulo, o formando será capaz de identificar ou idealizar um conto ou tema e conceber uma coreografia de dança com figurino e cenário.			
Código:	UC CAD014007231	Nível do QNQP:	4
Campo:	Cultura, Artes e Desporto	Sub Campo:	Artes cénicas
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstra compreensão sobre a formulação do texto da coreografia.	a) Identifica um tema ou história; b) Explora o tema; c) Sintetiza as ideias principais; d) Divide o texto resumido em séries/partes.	- Identifica um tema ou uma história. - Se optar por um tema desenvolva e forme um texto. - Divi o texto ou a história em séries/partes e atribua um subtema a cada série/parte do texto ou história. - O formando cria movimentos representando o conteúdo de cada série/parte.
	Evidências Requeridas	
	Evidência oral e escrita de que o formando é capaz de produzir um texto explicativo sobre o tema da coreografia.	
2. Explora as técnicas de montagem coreográficas.	a) Cria movimentos ou frases representativos das séries do tema; b) Incorpora nos movimentos/frases sons musicais; c) Introduce objectos cénicos; d) Trabalha as ligações dos movimentos; e) Monta a coreografia.	<i>Coreografia</i> - arte da composição estética dos movimentos corporais, cuja origem se dá quando surge a necessidade de apresentar uma ideia ou sentimento a um público, através de movimentos corporais expressivos, passando de ritualísticos para cénicos ou espectaculares. <i>O processo criativo</i> inicia com demonstração de movimentos ou frases relacionados com o tema. Ao criar deve-se ter em atenção aos seguintes aspectos: ✓ movimentos naturais de locomoção; ✓ acções básicas; ✓ gestos emocionais, sociais, funcionais e rituais; ✓ continente contido; ✓ simetria e assimetria; ✓ espelho; ✓ espaço total e parcial; ✓ direcções; ✓ níveis;
	Evidências Requeridas	
	a) O formando aplica técnicas de montagem coreográfica; b) Tem capacidades de trabalhar individualmente e em grupo; c) Tem competências para montar coreografias de dança; d) Ultrapassa prontamente todas as dificuldades ou imprevistos decorrentes da montagem coreográficas.	

		✓ tempo; ✓ expressão facial e corporal; ✓ canto; e ✓ instrumentação. Nas criações pode-se recorrer a incenação e improvisação para clarificar melhor a mensagem que se pretende transmitir. Ao improvisar trabalhar percepções rítmicas com ou sem estímulo sonoro, criando relação com os movimentos. Com os movimentos ou frases criados <i>monta-se a coreografia</i>, por <i>série/parte</i>, tendo em atenção alguns aspectos como: - número de dançarinos que se apresentarão na coreografia; - desenhos coreográficos; - entradas e saídas dos dançarinos; - figurino; - cenário; e - iluminação.
--	--	--

MO CAD014007231 Traduzir uma história em movimentos de dança**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que concluiu o certificado vocaciona 3. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual e em grupo.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo dotar formando de competências para conceber coreografias de dança de maior valor criativo. O módulo permite ao formando explorar a sua criatividade em torno dos movimentos naturais de locomoção, acções básicas, gestos emocionais, sociais, funcionais e rituais, continente contido, simetria e assimetria, espelho, espaço total e parcial, direcções, níveis e tempo.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo deve criar actividades através das quais as competências para montar coreografias de dança são desenvolvidas. O módulo é acompanhado por música gravada e ou instrumentos de percussão. Os estudantes devem estar trajados de mayo, colantes e saias.

Resultado de aprendizagem 1. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem demonstrar compreensão sobre a formulação do texto da coreografia, identificando o tema e sintetizar as ideias principais. Ainda, os formandos devem dividir o texto resumido em séries/partes.

Resultado de aprendizagem 2. (Nº de horas estimado: 40 horas)

Os formandos devem aplicar técnicas de montagem coreográfica em grupos diversificados, trabalhar individualmente e em grupo e montar uma coreografia de dança. Devem ser proativos no sentido de evitar imprevistos decorrentes da montagem coreográficas.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. Este deve praticar uma série de exercícios e trabalhos individuais e em grupo. Alguns resultados de aprendizagem podem ser avaliados também durante o desempenho no local de trabalho (estágio) no módulo ("Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança").

Métodos e instrumentos de avaliação**Resultado de Aprendizagem 1**

Os estudantes devem fazer teste oral com perguntas sobre o tema da coreografia de dança a montar.

Resultado de Aprendizagem 2

Os estudantes devem ser avaliados através de uma lista de verificação a ser preenchida pelo professor, durante uma demonstração prática das criações individuais e ou colectivas, com recurso ao método a observação. Por fim o estudante é submetido a um exame prático que também deve ocorrer no local de trabalho (módulo “Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança”).

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Bibliografia

1. CALAZANS, J e GOMES, S. CASTILHO, J. (2003). *Dança e educação em movimento*. Brasil.
2. GUILLOUSKI, B e COSTA, D. (2012) *Ritos e Rituais*. Brasil. JOINTH.
3. FARO, António José; SAMPAIO, Luiz Paulo. *Dicionário de Ballet e Dança*. Rio de Janeiro; Zahar, 1989.
4. KNELLER, G.F. (1978) *Arte e Ciência da Criatividade*. 5. ed. São Paulo: Ibrasa.
5. LABAN, Rudolf. (1978). *Domínio do Movimento*. São Paulo: Summus.
6. MARQUES, Isabem. (2010). *Linguagem da Dança: Arte e Ensino*. São Paulo. Digitexto.
7. NETO, Ângelo; SILVA, Madalena Xavier Santos Rodrigues. (2017). *A integração de elementos de composição coreográfica na disciplina de técnica de dança contemporânea*.
8. RODRIGUES, G. (1997). *Bailarino, pesquisador, intérprete*. Rio de Janeiro: FUNARTE.
9. SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. (2016). *Corpo, comunicação e cultura: A dança contemporânea em cena*. Campinas: Autores Associados.
10. SOUZA, Maria Inês Galvão; PEREIRA, Patrícia Gomes; MELO Victor Andrade. *Dança e Animação Cultural: Improvisações, Revista Pensar a Prática*. Rio de Janeiro.

4.8 UC CAD014008231 Fortalecer o corpo para realizar exercícios de alta potência

Registo da Unidade de Competência

Título de Unidade de Competência		Fortalecer o corpo para realizar exercícios de alta potência	
Descrição da Unidade de Competência: Com este módulo, o formando adquiri elasticidade, flexibilidade e equilíbrio corporal e será capaz de realizar com perfeicao movimentos de dança que requeiram muita força e energia.			
Código:	UC CAD014008231	Nível do QNQP:	4
Campo:	Cultura, Artes e Desporto	Sub Campo:	Artes cénicas
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Explorar as potencialidades do corpo através de exercícios de extensão e elevação dos membros inferiores.	a) Faz respiração; b) Executa esticamento; c) Realiza merci; d) Faz mesita; e) Faz ondulação de pélvis; f) Executa grand plié; g) Faz exercícios de extensão da perna; h) Faz caídas.	Os exercícios são realizados <i>no centro</i>, em todas as <i>posições dos pés e braços</i> respeitando os <i>níveis</i> (alto, médio e baixo), <i>direcções</i> (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e <i>tempo</i> (moderado, lento e contratempo). O professor deve ser criativo de modo a tornar os exercícios complexos, incorporando movimentos e outros exercícios já aprendidos.
	Evidências Requeridas a) Faz elevação das pernas com precisão e estabilidade num ângulo superior a 90°; b) Demonstra equilíbrio durante a execussão dos exercícios de extensão e elevação dos membros inferiores.	<i>Respiração</i> com demi- plié e relevé, na 1ª posição fechada e aberta, com elevação cruzada dos braços e finalização em contração. <i>Esticamento</i> com plié e relevé, contracção e relisse com braços na paralela, finalizando na mesita. <i>Merci</i> com demi- plié na 1ª posição aberta, conjugado com mesita. <i>Ondulação da pélvis</i> na 4ª quarta posição, com movimento dos braços. <i>Grand plié</i> com coordenação de braços em todas posições.

2. Fortalecer a musculatura do corpo	a) Executa rebote; b) Faz contracção e relisse; c) Realiza fleche; d) Executa respiração; e) Faz quadropédio; f) Faz port de brás.	Exercícios realizados <i>no chão</i>, em todas as posições dos pés e braços, respeitando as direcções (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e tempo (moderado, lento e contratempo). O professor deve ser criativo de modo a tornar os exercícios complexos, incorporando movimentos e outros exercícios já aprendidos.
	Evidências Requeridas	
	a) O formando suporta o corpo de forma precisa na execução de exercícios, permitindo maior controlo do eixo corporal; b) O corpo movimenta-se com precisão em diferentes direcções.	<i>Rebote</i> na planta com planta, na 1ª posição fechada e depois na 2ª posição aberta; <i>Contracção e relisse</i> na 5ª posição, com movimento flex e estica. <i>Contracção e relisse</i> na 4ª posição. <i>Contracção e relisse</i> na 2ª posição. <i>Contracção e relisse</i> com port de bras. <i>Fleche</i> na 5ª posição com abertura da perna, braço ao lado e corpo alongado por cima da perna. <i>Respiração</i> com pernas cruzadas. <i>Quadropédio</i> com contracção, relisse, adágio e ou grand battement. <i>Port de brás</i> na 5ª posição.
3. Fortaceler a elasticidade e flexibilidade do corpo	a) Faz relaxamento; b) Exercita demi-plié e grand plié; c) Pratica battement tendiu; d) Realiza battement jeté; e) Executa rond de jamb; f) Exercita grand rond jamb; g) Apresenta battement frappé; h) Faz battement fondu; i) Realiza adágio; j) Executa extensão da perna; k) Pratica battement fondu; l) Faz passé; m) Executa grand battement.	Os exercícios são realizados <i>na barra</i>, em todas as posições dos pés e braços, respeitando os níveis (alto, médio e baixo), direcções (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e tempo (moderado, lento e contratempo). Exercícios realizados com montagens complexas.
	Evidências Requeridas	
	a) O candidato demonstra equilíbrio e postura correta nos deslocamentos; b) Demonstra flexibilidade e consistência dos músculos.	<i>Relaxamento</i> com tábua. <i>Demi-plié e grand plié</i> na 1ª, 2ª, 4ª e 5ª posição, com port de brás. <i>Battement tendiu</i> afrente, ao lado e atrás. <i>Battement jeté</i> afrente, ao lado e atrás. <i>Rond jamb</i> part terre com coordenação de braços.

		<i>Battements frappés</i>, a frente, ao lado e atrás. <i>Coud-de- pied</i> com developpe. <i>Adágio</i> afrente, ao lado e atrás. <i>Extensão da perna</i> com passé e contração. <i>Battements fondiu</i> a frente, ao lado e atrás, com cou-de-pied. <i>Passé</i> na primeira posição fechada e aberta, com contracção e giro. <i>Grand battement</i> afrente, ao lado e atrás.
4. Demonstrar atitudes e habilidades em movimentos de deslocação.	a) Executa caminhadas; b) Faz triplé; c) Executa saltos; d) Faz fleche; e) Executa giro; f) Faz salto attitudes; g) Executa grand battement.	Os exercícios são realizados <i>na diagonal</i>, em todas as <i>posições dos pé e braços</i>, respeitando os <i>níveis</i> (alto, médio e baixo), <i>direcções</i> (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e <i>tempo</i> (moderado, lento e contratempo).
	Evidencias Requeridas a) O formando alinha a postura do tronco, posiciona devidamente os braços e cabeça, aprimorando a sua coordenação; b) O corpo movimenta-se com ritmo e agilidade.	O professor deve ser criativo de modo a tornar os exercícios complexos, incorporando movimentos e outros exercícios já aprendidos. <i>Caminhadas</i> na primeira posição aberta, com respiração e giro. <i>Triple</i> com braços e giro. <i>Saltos</i> split e jeté. <i>Fleche</i> com ½ giro e giro completo. <i>Giro</i> na 1ª posição aberta, com braços na 1ª, 2ª e 5ª posição, em demi-plié e em relevé. Preparação para o salto attitude. <i>Grand battement</i> afrente, ao lado e atrás.

MO CAD014008231 Fortalecer o corpo para realizar exercícios de alta potência**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que concluiu o certificado vocaciona 3. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual e em grupo.

Justificação do módulo

Com este módulo o formando desenvolve aptidões físicas exigidas para a prática da dança. Os exercícios curvos, rectos, contraídos e torcidos, assim como os de maior extensão e elevação dos membros superiores e inferiores irão fortalecer a elasticidade, flexibilidade e o equilíbrio corporal.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo deve criar exercícios/actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas. Por outro lado, cria oportunidades de trabalhar em grupo durante o estágio (módulo “Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança). O módulo é acompanhado por música instrumental gravada e ou instrumentos de percussão. Os estudantes devem estar trajados de mayo e colantes.

Resultado de aprendizagem 1. (Nº de horas estimado: 20 hora)

Os formandos devem ser capazes de executar com perfeição respiração, esticamento, merci, mesita, ondulação de pélvis, grand plié, extensão da perna e caídas, no centro, em todas as posições dos pés e braços respeitando os níveis (alto, médio e baixo), direcções (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e tempo (moderado, lento e contratempo).

Resultado de aprendizagem 2. (Nº de horas estimado: 20 hora)

Os formandos devem ser capazes de executar com perfeição rebote, contracção e relisse, fleche, respiração, quadropédio e port de brás, no chão, em todas as posições dos pés e braços respeitando os níveis (alto, médio e baixo), direcções (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e tempo (moderado, lento e contratempo).

Resultado de aprendizagem 3. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem ser capazes de executar com perfeição relaxamento, demi-plié e grand plié, battement tendu, battement jeté, rond de jamb, grand rond jamb, battement frappé, battement fondu, adágio, extensão da perna, battement fondu, passé, grand battement, na barra, em todas as posições dos pés e braços respeitando os níveis (alto, médio e baixo), direcções (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e tempo (moderado, lento e contratempo).

Resultado de aprendizagem 4. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem ser capazes de executar com perfeição caminhadas, triplé, saltos, fleche, giro, salto attitudes e grand battement, na diagonal, em todas as posições dos pés e braços respeitando os níveis (alto, médio e baixo), direcções (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e tempo (moderado, lento e contratempo).

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. Este deve praticar uma série de exercícios e trabalhos individuais e em grupo. Alguns resultados de aprendizagem podem ser avaliados também durante o desempenho no local de trabalho (estágio) no módulo ("Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança").

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 a 4

Este resultado de aprendizagem deve ser avaliado através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo professor durante uma demonstração prática de exercícios alistados nos critérios de desempenho. Após a demonstração, o estudante é submetido a um exame prático e por fim a uma avaliação também prática no local de trabalho (módulo "Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança").

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Bibliografia

1. CALAZANS, J & GOMES, S. CASTILHO, J. (2003). *Dança e educação em movimento*. Brasil.
2. CAMINADA, Eliana. *História da dança: evolução cultural*. Sprint, RJ, 1999.
3. FERRAZ, Thais Gomes. *Cotidiano e Dança na periferia: reflexão para uma prática educativa*. Pensar a Prática. V.6, p. 117-138, 2002-2003.
4. SCARPATO, M. *Dança educativa: um fato em escolas de São Paulo*. Caderno Cedes. Ano XXI. n° 53, p. 57-68, 2001 SILVA, Ângela. *Projecto dança criança e escola cidadã: o aprendizado da dança e a construção de significados*. 115f. 2007. Tese de Mestrado (Mestrado em educação). Porto Alegre.
5. FERREIRA V, (2005). *Dança escolar um novo ritmo para educação física*, Sprint, Rio de Janeiro.
6. MARQUES, (1996). *Dance in curriculum: the brazilian case*. Dissertação de Mestrado. Laban centrefor movement and dance.
7. MARQUES, Isabem (2010). *Linguagem da Dança: Arte e Ensino*. São Paulo. Digitexto.
8. RODRIGUES, G. (1997). *Bailarino, pesquisador, intérprete*. Rio de Janeiro: FUNARTE.
9. SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira, (2016). *Corpo, comunicação e cultura: A dança contemporânea em cena*. Campinas: Autores Associados.

4.9 UC CAD014009231 Aplicar a técnica da dança moderna nas montagens coreográficas

Registo da Unidade de Competência

Título de Unidade de Competência		Aplicar a técnica da dança moderna nas montagens coreográficas	
Descrição da Unidade de Competência:			
Esta unidade de competência habilita o candidato a realizar exercícios da técnica da dança moderna e no fim do módulo ele será capaz de montar coreografias de dança e bailados com precisão, disciplina e expressão corporal.			
Código:	UC CAD014009231	Nível do QNQP:	4
Campo:	Cultura, Artes e Desporto	Subcampo:	Artes cénicas
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Aperfeiçoar a expressão corporal, através de exercícios do centro, da dança moderna.	a) Faz respiração; b) Executa esticamento; c) Realiza merci; d) Executa ondulações; e) Faz contração e relisse; f) Pratica saltos.	Os exercícios são realizados <i>no centro</i> , em todas as <i>posições dos pés e braços</i> , respeitando os <i>níveis</i> (alto, médio e baixo), <i>direções</i> (frente, lado, diagonal e atrás) e <i>tempo</i> (moderado, lento e contratempo). O professor deve ser criativo de modo a tornar os exercícios complexos, incorporando movimentos e outros exercícios já aprendidos. <i>Respiração</i> na 3ª posição, com plié, contracção e passé. <i>Esticamento</i> com mesita. <i>Merci</i> na 1ª posição aberta, com plié e alongamento dos braços e tronco para os lados. <i>Ondulações</i> com plié, releve e movimento dos braços. <i>Saltos</i> com atitudes e caída.
	Evidências Requeridas	
	O formando demonstra expressão corporal fascinate, durante a execução dos movimentos de dança; Controla o corpo em acção, com relação ao seu centro de gravidade.	
2. Demonstrar técnicas de concentração e disciplina, através de exercícios do chão, da dança moderna.	a) Faz respiração; b) Pratica fleche; c) Executa contração e relisse; d) Faz developes; e) Executa grand battement; f) Pratica ondulação; g) Faz caída.	Os exercícios são realizados <i>no chão</i> , em todas as <i>posições dos pés e braços</i> , respeitando as <i>direções</i> (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e <i>tempo</i> (moderado, lento e contratempo). O professor deve ser criativo de modo a tornar os exercícios complexos, incorporando movimentos e outros exercícios já aprendidos. <i>Respiração</i> com pernas cruzadas e levantamento da pélvis.
	Evidências Requeridas	
	O Formando domina as técnicas de concentração da mente; O formando estimula a memória através da realização sequenciada dos exercícios.	

		<i>Fleche</i> com rond de jamb, alongamento e rotação em cambré. <i>Contração e relisse</i> sentados na planta com planta, com os pés em flex, braços na 1ª posição também em flex. <i>Developes</i> <i>Grand battement</i> <i>Ondulação</i> <i>Caída</i> - sentado de joelho, braços na posição inicial, faz rond de jamb com tronco e braços numa volta de 360° e termina deitado de bariga, onde depois faz grand battement atrás.
3. Demonstrar com precisão a técnica da dança moderna na barra.	a) Faz battement tendu; b) Realiza battement tendu jeté; c) Executa rond de jamb; d) Pratica battement frappé; e) Faz cou-de-pied; f) Executa grand plié e demi plié; g) Realiza adágio; h) Pratica extensão da perna; i) Faz fondu; j) Realiza passé; k) Executa grand battement.	Os exercícios são realizados <i>no na barra</i>, em todas as <i>posições dos pés e braços</i>, respeitando os <i>níveis</i> (alto, médio e baixo), <i>direções</i> (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e <i>tempo</i> (moderado, lento e contratempo). O professor deve ser criativo de modo a tornar os exercícios complexos, incorporando movimentos e outros exercícios já aprendidos.
	Evidências Requeridas O formando ilustra exercícios com precisão, força e atitude; Demonstra força na coluna vertebral melhorando deste modo o equilíbrio durante a dança.	<i>Battement tendu</i> afrente, ao lado e atrás. <i>Battement tendu jeté</i> afrente, ao lado e atrás. <i>Rond jamb</i> part terre, com grand rond jamb e rond jamb en l'air. <i>Battement frappé</i> afrente, ao lado e atrás. <i>Grand plié e demi plié</i> com cordenação de braços (port de bras). <i>Adágio</i> afrente, ao lado e atrás. <i>Extensão da perna</i> com passé, alongamento da perna na barra e cambre com rotação. <i>Battements fondu</i> afrente, ao lado e atrás. <i>Passé</i> na 1ª posição fechada e aberta com contracção, relisse e giro.

		<i>Grand battement</i> afrente, ao lado e atrás.
4. Demonstrar o controlo do corpo nas caminhadas, saltos e corridas.	a) Faz caminhadas; b) Executa triple; c) Faz corridas; d) Executa fleche; e) Executa giros; f) Faz saltos; g) Pratica grand battement.	Exercícios a serem realizados <i>na diagonal</i> , em todas as <i>posições dos pés e braços</i> , respeitando os <i>níveis</i> (alto, médio e baixo), <i>direções</i> (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e <i>tempo</i> (moderado, lento e contratempo). O professor deve ser criativo de modo a tornar os exercícios complexos, incorporando movimentos e outros exercícios já aprendidos.
	Evidencias Requeridas O candidato executa com perfeição diversos saltos e corridas na dança; Domina o equilíbrio do corpo nos deslocamentos.	<i>Caminhadas variadas</i> (com ondulação, contração e relisse, port de bras, demi plie e relevé. <i>Triple</i> com braços e giro. <i>Corrida</i> com movimento rotativo dos braços. <i>Fleche</i> com giro completo. <i>Giro</i> na primeira posição aberta dos pés e braços, com demi plié. <i>Saltos</i> com attitudes, contracção e grand battement.

UC CAD014009231 Adquirir auto-confiança, concentração e disciplina para a prática da dança e montagens coreográficas**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que concluiu o certificado vocaciona 3. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual e em grupo.

Justificação do módulo

Com este módulo o formando desenvolve aptidões físicas exigidas para a prática da dança. Os exercícios curvos, rectos, contraídos e torcidos, assim como os de maior extensão e elevação dos membros superiores e inferiores irão fortalecer a elasticidade, flexibilidade e o equilíbrio corporal.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo deve criar exercícios/actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas. Por outro lado, cria oportunidades de trabalhar em grupo durante o estágio (módulo “Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança). O módulo é acompanhado por música instrumental gravada e ou instrumentos de percussão. Os estudantes devem estar trajados de mayo e colantes.

Resultado de aprendizagem 1. (Nº de horas estimado: 20 hora)

Os formandos devem ser capazes de executar com perfeição respiração, esticamento, merci, ondulações, contração e relisse e saltos, no centro, em todas as posições dos pés e braços respeitando os níveis (alto, médio e baixo), direcções (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e tempo (moderado, lento e contratempo).

Resultado de aprendizagem 2. (Nº de horas estimado: 20 hora)

Os formandos devem ser capazes de executar com perfeição respiração, fleche, contração e relisse, developes, grand battement e ondulação, no chão, em todas as posições dos pés e braços respeitando os níveis (alto, médio e baixo), direcções (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e tempo (moderado, lento e contratempo).

Resultado de aprendizagem 3. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem ser capazes de executar com perfeição battement tendu, battement jeté, rond de jamb, battement frappé, cou-de-pied, grand plié e demi plié, adágio, extensão da perna, fondu e passé, na barra, em todas as posições dos pés e braços respeitando os níveis (alto, médio e baixo), direcções (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e tempo (moderado, lento e contratempo).

Resultado de aprendizagem 4. (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem ser capazes de executar com perfeição caminhadas, triplé, corridas, fleche, giros, saltos e grand battement, na diagonal, em todas as posições dos pés e braços respeitando os níveis (alto, médio e baixo), direcções (afrente, ao lado, na diagonal e atrás) e tempo (moderado, lento e contratempo).

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. Este deve praticar uma série de exercícios e trabalhos individuais e em grupo. Alguns resultados de aprendizagem podem ser avaliados também durante o desempenho no local de trabalho (estágio) no módulo ("Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança").

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 á 4

Este resultado de aprendizagem deve ser avaliado através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo professor durante uma demonstração prática de exercícios alistados nos critérios de desempenho. Após a demonstração, o estudante é submetido a um exame prático e por fim a uma avaliação também prática no local de trabalho (módulo "Levar a cabo uma experiência de trabalho junto aos praticantes da dança").

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Bibliografia

1. ARRUDA, Solange. *Arte do movimento: as descobertas de Rudolf Laban na dança e acção humana*. São Paulo: PW Gráficos; Editores Associados, 1988.
2. MARTINS, J. *A pesquisa qualitativa em Psicologia: fundamento e recursos básicos*. São Paulo: Centauro, 2005.
3. LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
4. CALAZANS, J & GOMES, S. CASTILHO, J. *Dança e educação em movimento*, 2003.
5. CAMINADA, Eliana. *História da dança: evolução cultural*. Sprint, RJ, 1999.
6. FERRAZ, Thais Gomes. *Cotidiano e Dança na periferia: reflexão para uma prática educativa*. Pensar a Prática. V.6, p. 117-138, 2002-2003.
7. SCARPATO, M. *Dança educativa: um fato em escolas de São Paulo*. Caderno Cedes. Ano XXI. nº 53, p. 57-68, 2001 SILVA, Ângela. *Projecto dança criança e escola cidadã: o aprendizado da dança e a construção de significados*. 115f. 2007. Tese de Mestrado (Mestrado em educação). Porto Alegre.
8. FERREIRA V, (2005). *Dança escolar um novo ritmo para educação física*, Sprint, Rio de Janeiro.